

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

2017



APRESENTAÇÃO

Pela leitura dos relatórios que a seguir se apresentam relativos a cada um dos serviços /projetos desenvolvidos, é possível considerar que, em termos genéricos, em 2017 a ADILO viu mantida e até mesmo reforçada a sua atividade. Saliente-se, a este propósito, que apesar de todas as dúvidas e dificuldades foi possível renovar por mais dois anos o protocolo com o Instituto da Segurança Social para os beneficiários do rendimento social de inserção. A importância dessa renovação é evidente quando olhamos para a dimensão e a complexidade do fenómeno da pobreza extrema e persistente existente na freguesia. De resto, uma leitura rápida do relatório do trabalho desenvolvido por esse serviço é bem demonstrativo do que se acaba de afirmar.

Apesar de termos iniciado o processo em 2015, só em 2017 foi possível implementar algumas ações no âmbito do programa Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC), e ainda assim em condições um pouco indefinidas. De facto, só em 2017 foi possível ver aprovada a candidatura que apresentamos à Assistência técnica para a constituição da Unidade técnica de análise, estrutura esta que foi efetivamente criada, mas que, como se explica no respetivo relatório, tem ainda algumas questões que é necessário serem esclarecidas para que se possa dar cumprimento efetivo ao Protocolo de Articulação Funcional que em nome do GAL (Grupo de Ação Local) Porto Ocidental assinamos com a Autoridade de gestão (CCDRN). Foi igualmente aprovada a candidatura que apresentamos para a Animação da Estratégia de Desenvolvimento Local (EDL), mas que por várias razões só se conseguiu implementar parcialmente.

Apesar de todas as dificuldades, qualquer um dos dois projetos acima referidas reveste-se da maior importância para a população da Freguesia e para a instituição. Permitirão, além do mais, iniciar uma nova linha de intervenção neste território, mais vocacionada para a criação de condições económicas que ajudem a combater a pobreza nomeadamente através da criação de microempresas locais por parte de pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconómica.



CENTRO COMUNITÁRIO DE LORDELO DO OURO

1 - Gabinete de Atendimento Social Integrado (GASI)

O GASI, no decorrer de 2017, apresentou-se como um recurso técnico e de intervenção social à população residente na Freguesia de Lordelo do Ouro.

Dada a multiplicidade de problemas apresentados pelos indivíduos que recorreram ao Gabinete, tais como: o desemprego, o emprego precário, a insuficiência de recursos económicos, os (sobre) endividamentos, a sobreocupação e más condições de habitação, o isolamento social, problemas de saúde e problemas pessoais e familiares, o GASI centrou a sua intervenção nas áreas de informação, encaminhamentos e acompanhamentos no âmbito da medida de Rendimento Social de Inserção.

O GASI conta com a colaboração intra e interinstitucional, com vista à inserção, integração, autonomia e melhoria das condições de vida da população que acompanha. As entidades locais e o Centro Distrital da Segurança Social do Porto constituem-se agentes fulcrais para um acompanhamento concertado junto da população.

Com intuito de atingir os objetivos propostos no início de 2017, a ação do GASI caracterizou-se pelo desenvolvimento das atividades abaixo descritas.

Estando perante um trabalho exigente ao nível da complexidade de situações apresentadas pela população e a dificuldade de encontrar respostas que se revelem eficazes torna-se estritamente necessário a realização de uma avaliação que permita identificar os pontos fortes e fracos da nossa atuação, com vista ao encontro de estratégias de melhoramento do trabalho desenvolvido pelo GASI.

Atividades Desenvolvidas

Atividade	Avaliação
Atendimento Semanal No âmbito da medida de RSI, foram acompanhadas no GASI cerca de 160 famílias beneficiárias da prestação, e efetuados cerca de 360 atendimentos. Estes consistiram na identificação de necessidades e capacidades dos indivíduos para ultrapassar a fragilidade da sua atual situação, bem como a mobilização de respostas sociais que contribuam para a sua integração, restabelecendo as condições mínimas exigíveis para o seu bem-estar.	Pontos Fortes: - Interação, conhecimento e identificação das necessidades da população; - Estabelecimento de uma relação de empatia e confiança com a população; - Encaminhamento da população para outros serviços adequados às suas necessidades; - Prestação de informação. Pontos Fracos: - Escassez de recursos técnicos que permitam respostas céleres e adequadas a cada situação; - Excessiva burocracia nos procedimentos administrativos; - Ruídos nos canais de comunicação.



Visitas Domiciliárias Realização de visitas domiciliárias por estas serem um instrumento de trabalho indispensável na realização do diagnóstico social.	Pontos Fortes: - Diagnóstico social in loco das condições de vida dos indivíduos; - Conhecimento de todos os elementos do agregado familiar; - Estabelecimento de uma relação de proximidade; - Prestação de informação e esclarecimentos de forma privilegiada. Pontos Fracos: - Invasão de privacidade; - Maior dispêndio de tempo e recursos; - Incerteza na concretização da visita.
Criação de uma Base de Dados para gestão de renovações RSI A utilização desta Base de Dados permitiu informar mensalmente os beneficiários dos períodos em que estes estão obrigados a proceder à entrega dos formulários de renovação, evitando assim as suspensões da prestação de RSI. Esta renovação deixou de ser obrigatória, a partir de Setembro de 2017, decorrendo a renovação de forma automática.	Pontos fortes: - Melhor gestão dos períodos de renovação dos contratos; - Diminuição do número de suspensões da prestação.
Elaboração de Contratos de Inserção No decorrer do ano de 2017 foram elaborados 160 contratos de inserção no âmbito da medida de RSI, com o intuito de fazer comprometer direitos e deveres entre agentes, como forma de potenciar a coresponsabilização na tomada de decisão, nas estratégias adotadas, na definição de um percurso de inserção ajustado às necessidades reais do indivíduo.	Pontos Fortes: - Informação e consciencialização dos direitos e deveres dos cidadãos; - Prestação de informação diversa que promova o <i>empowerment</i> nos indivíduos; - Reconhecimento das potencialidades e dificuldades dos indivíduos; - Encaminhamento da população para outras instituições. Pontos Fracos: - Difícil acesso à base de dados da Segurança Social que permita a confirmação de informação; - Ausência de métodos eficazes de comunicação e divulgação da legislação; - Tipificação das respostas; - Dificuldade por parte dos utentes na apreensão dos direitos e deveres implícitos à aplicação das medidas de política social; - Ausência de reconhecimento por parte dos utentes das regras de aplicação das medidas políticas.



Elaboração e Fundamentação de Propostas de Apoio Económico. Realizaram-se propostas eventuais de apoio económico no âmbito das medidas de RSI. Estas têm como objetivo contribuir para a satisfação das necessidades básicas, na medida em que o agregado familiar no seu conjunto não dispõe de recursos suficientes que permitam a garantir a satisfação das mesmas.	Pontos Fortes: - Diminuição do índice de severidade da pobreza; - Promoção da melhoria das condições de vida, permitindo o acesso a bens de necessidade básica. Pontos Fracos: - Excessiva burocratização do processo administrativo; - Dificuldade dos utentes em percecionarem a atribuição dos apoios de forma eventual.
Participação nas Reuniões do Núcleo Local de Inserção (NLI) A participação nestas reuniões teve por objetivo a apresentação e discussão dos Contratos de Inserção entre os diferentes parceiros constituintes	Pontos Fortes: - Discussão de situações reais; - Partilha de experiências e de informação; - Encaminhamento dos utentes para as diferentes áreas representadas no NLI. Pontos Fracos: - Ausência de informação sobre a situação dos indivíduos após os encaminhamentos; - Ausência de uma metodologia de intervenção adequada à resolução dos problemas dos beneficiários.
Articulação com Outros Serviços A articulação com outros serviços revela-se essencial para garantir a satisfação das necessidades básicas dos utilizadores. Dada a complexidade da intervenção na comunidade, torna-se fulcral a articulação e colaboração com outras instituições do sector público e privado (nomeadamente, Escolas, Centros de Dia, Paróquia, Hospital, etc.). Nesta articulação devemos destacar a colaboração da Junta de Freguesia de Lordelo do Ouro e Massarelos nomeadamente no que diz respeito ao apoio através do Fundo de Emergência Social que muito tem contribuído para garantir a satisfação das necessidades básicas bem como evitar o agravamento das situações de precariedade, às famílias residentes na freguesia.	Pontos Fortes: - Articulação e colaboração com outros Serviços; - Acompanhamento do individuo e família por diferentes áreas de intervenção; - Maximização dos recursos existentes; - Conhecimento mais detalhado das situações em acompanhamento; - Troca de experiências. Pontos Fracos: - Articulação deficitária com algumas entidades locais; - Ausência de conhecimento de todos os recursos existentes; - Ausência de feedback de situações partilhadas; - Ausência de clarificação, perante a população, de papéis quanto ao âmbito de intervenção; - Confusão de papéis por parte dos indivíduos das diferentes instituições de acompanhamento.



2 - Gabinete de Emprego Local (GEL)

Descrição e estruturação da ação

O Gabinete de Emprego Local acompanhou, no ano de 2017, cerca de 200 indivíduos, na sua grande maioria beneficiários diretos e indiretos do Rendimento Social de Inserção.

A população inscrita no GEL é predominantemente oriunda da Freguesia de Lordelo do Ouro e caracteriza-se por estar em situação de desemprego, trabalho precário, com baixa qualificação escolar e profissional.

A inscrição no Gabinete procede-se por via do encaminhamento de indivíduos acompanhados por outras valências da ADILO, por outras instituições, ou por iniciativa própria.

As respostas do GEL consistiram na orientação e informação sobre as medidas de emprego e formação, no apoio à procura de emprego, na apresentação e encaminhamento para ofertas de emprego e de qualificação profissional e escolar. Este acompanhamento desenvolveu-se em articulação não só com as valências da ADILO mas também com o IIEFP- Serviços de Emprego Porto, Centros de Formação e Escolas.

Atividades Desenvolvidas

Nome da Atividade	Avaliação
Atendimento Esta atividade consistiu no apoio à procura ativa de emprego aos utilizadores do GEL e acompanhamento individualizado dos desempregados na realização do seu plano pessoal de emprego. Com o desenvolvimento desta atividade pretendeu-se dotar os indivíduos com ferramentas facilitadoras da sua inserção.	Pontes Fortes: - Diagnóstico das necessidades profissionais e/ou escolares dos indivíduos; - Estabelecimento de uma relação de proximidade por via do acompanhamento individualizado; - Adequação de respostas; - Reconhecimento e utilização do serviço quer pela oferta quer pela procura; - Celeridade no atendimento; Pontos Fracos: - Ausência de feedback da população e empresas após o encaminhamento; - Dificuldade no encaminhamento por diminuição de respostas profissionais e /ou formativas.
Divulgação das ofertas de emprego e de Formação Com esta atividade pretendeu-se facilitar a (re)inserção dos indivíduos, quer no mercado de trabalho, quer em formação profissional ou modular. Assim, procedeu-se a uma divulgação semanal de todas as ofertas de emprego e formação, existentes na área metropolitana do Porto.	Pontes Fortes: - Facilidade de acesso às ofertas; - Proximidade do serviço à população; Pontos Fracos: - Impossibilidade de encaminhamento direto para as ofertas, nomeadamente no que respeita às ofertas do IIEFP.



Articulação com entidades empregadoras e instituições promotoras de formação profissional. Pretendeu-se com esta atividade dar continuidade a um trabalho de articulação quer com as entidades empregadoras, quer com as instituições promotoras de formação profissional e escolar, tais como: o IEFEP, através dos Serviços de Emprego do Porto e Centros de Formação Profissional	Pontos Fortes: - Permite o aumento das qualificações profissionais e escolares, - Facilitar a integração dos utilizadores no mercado de trabalho. Ponto Fracos: - Inexistência de estratégias que permitam ao GEL ter acesso aos resultados dos encaminhamentos realizados; - Ausência de resposta, nomeadamente ao nível da qualificação que abranja os diferentes tipos de necessidades.
--	---

3 – Valência de Jovens

A terceira valência do Centro Comunitário de Lordelo do Ouro visa um trabalho próximo com os jovens da freguesia, com idades compreendidas sobretudo entre os 10 e os 18 anos, e é planeada e desenvolvida sobretudo no Centro de Iniciativa Jovem (Bairro de Lordelo). A maioria destes jovens são residentes nos diferentes bairros de habitação social da freguesia e frequenta os 2º e 3º ciclos de escolaridade, sendo este ano residual o número de crianças do 1º ciclo. Percebe-se nestes jovens uma fragilidade na relação com a escola, que se expressa nas taxas de absentismo, no número de retenções, nos índices de insucesso escolar, marcadas transversalmente por questões de indisciplina. A motivação para a escola é uma dimensão central do trabalho que se realizou.

No último trimestre de 2017 tem vindo a consolidar-se a presença de um grupo de cerca de 20 jovens, maioritariamente dos 5º, 6º e 7º anos. Todos eles conheciam o CIJ, mas a sua presença era mais esporádica. Salientamos a oportunidade que o período de férias escolares constituiu, para que as relações entre os jovens, o espaço e a equipa técnica se tornassem mais fortes. A estratégia adotada foi a de uma postura naturalista, de proximidade e informalidade, tentando captar os interesses e a confiança dos jovens. As atividades foram essencialmente recreativas, e visaram muito a relação, como já se referiu, mas também as questões comportamentais. A intenção é ir propondo desafios quer quanto ao tipo de atividades, quer quanto à gestão do comportamento e funcionamento autónomo.

Tal como nos anos anteriores deu-se continuidade ao trabalho com o grupo de jovens mais velhos, na mesma lógica de capacitação e em articulação com a ÁGIL- Associação de Jovens de Lordelo do Ouro. A frequentarem o ensino secundário ou profissional, com uma postura adequada no CIJ, estes jovens são o “rosto” do espaço e continuam a ser uma referência para os mais novos. Sentimos que reconhecem o espaço como deles, principalmente quando assumem a dinamização/liderança das atividades.

As atividades desta valência dividem-se em três áreas de intervenção: (1) Orientação Profissional e Vocacional em Situação Ocupacional, (2) Centro de Apoio Pedagógico e Desenvolvimento de Competências Sociais e (3) Animação Sociocultural. No que diz respeito à Orientação Profissional e Vocacional, nomeadamente os ateliers, é importante salientar que o futebol tem ganho um grande destaque no funcionamento do espaço. Nos últimos dois anos, o CIJ tem participado em diversos torneios, entre eles destaca-se o torneio Futebol de Rua promovido pela Associação CAIS. Integrados na fase distrital do Porto, temos verificado que os resultados têm sido bastante proveitosos, principalmente a nível individual. Em 2017, elegemos dois jovens para representar o Porto no campeonato nacional, tendo estes sido campeões. É de realçar que o desporto tem sido utilizado como uma ferramenta que atrai vários jovens ao espaço, na



medida em que incentiva a colaboração e a participação dos mesmos nas atividades, particularmente os que aparentam estar afastados e desconectados da participação cívica.

Relativamente ao Apoio Pedagógico e Desenvolvimento de Competências Pessoais e Sociais, deu-se continuidade ao processo de aprendizagem e promoção da vinculação escolar dos jovens, quer através do apoio ao estudo e do acompanhamento individualizado, como do envolvimento dos agentes educativos no processo formativo dos jovens. Na área da Animação Sociocultural, foram realizadas várias apresentações públicas por parte do grupo Barulhentos. Para além disso, foram dinamizados vários momentos lúdicos de cooperação entre os jovens (como a organização de festas e torneios), sendo a participação nas Rusgas de S.João, um dos eventos mais marcante e importante do ano. A Associação de Jovens de Lordelo do Ouro é representante da União de Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos neste evento (pelo segundo ano consecutivo), convidando e envolvendo os jovens que frequentam o CIJ a auxiliar na logística e na construção da rusga, conservando alguns dos traços mais tradicionais para os dias de hoje.

(1) Orientação Profissional e Vocacional em Situação Ocupacional

Atividade Descrição e Objetivos	Avaliação
<i>Ateliers</i> Visaram explorar interesses profissionais de forma experimental, e desenvolver a criatividade e aptidões relacionadas fundamentalmente com a vertente artística.	<i>Dança</i> Número de sessões: 23 Número de jovens abrangidos: 14 Pontos Fortes: - Entrada de novos elementos; - Reforço da autoestima dos participantes; - Boa relação com a professora de dança, o que garantiu a motivação do grupo. Pontos Fracos: - Momentos em que a participação é mais irregular; - Perda de alguns elementos mais antigos (indisponibilidade de horários); - Falta de motivação derivada da incapacidade em acompanhar as coreografias;
	<i>Futebol</i> Número de sessões: 33 Número de jovens abrangidos: 42 Pontos Fortes: -Entrada de novos elementos; -Grande envolvimento por parte dos jovens; -Parceria com a FAP no bairro; Pontos Fracos: -Carência de torneios; -O comportamento desafiante dos jogadores;



	Percussão	
	Atelier	Os Barulhentos
	Número de sessões: 7 Número de jovens abrangidos: 17 Pontos Fortes: - Grande capacidade de memorização dos ritmos executados nas sessões anteriores; Pontos Fracos: - Grupo pouco coeso; - Pouco interesse por parte dos jovens em participar regularmente no atelier;	Os barulhentos são um grupo autónomo e independente, formado por 4 jovens que frequentam o CIJ. Por norma, reúnem-se para ensaiar com alguma periodicidade, mas não tem um dia específico para tal. Pontos Fortes: - Autonomia e autogestão; - Apresentações públicas em eventos da comunidade; - Participação pontual em atividades da Orquestra Comunitária.
	Culinária Número de sessões: 5 Número de jovens abrangidos: 33 Pontos Fortes: - Bastante adesão por parte dos jovens; Pontos Fracos: - O facto de o espaço ser pequeno limita um pouco a participação dos jovens.	
Roteiro de Experiências Vocacionais Visitas a locais e empresas da comunidade e/ou interação com profissionais de diferentes áreas (convidados) no CIJ.	Número de sessões: 3 Número de jovens abrangidos: 12 Pontos Fortes: - Oportunidade de exploração de áreas profissionais e de conhecimento das ofertas do sistema de ensino; Pontos Fracos: - Fraca adesão;	

(2) Apoio Pedagógico e Desenvolvimento de Competências Sociais

Atividade Descrição e objetivos	Avaliação
Orientação ao Estudo Visaram o acompanhamento e o apoio psicopedagógico ao processo de aprendizagem, em grupo ou individualmente, através da	Número de jovens abrangidos: 50 Pontos Fortes: - Procura espontânea por parte de alguns jovens;



realização de trabalhos escolares e orientação sobre estratégias de estudo mais eficazes.	- Reconhecida melhoria da situação escolar de alguns dos jovens após a frequência mais assídua desta atividade. - O número de jovens envolvidos aumentou em relação ao ano anterior; -Parceria com a Associação de jovens; Pontos Fracos: - Ainda alguma resistência por parte de alguns jovens em reconhecer este espaço como um espaço de estudo, complementar ao carácter lúdico; pedagógico que atribuem ao C.I.J. -Necessidade de um acompanhamento muito individualizado, dadas as dificuldades sentidas.
Estágio Vocacional Prática simulada de dois grupos do Curso Vocacional de Turismo e Lazer, que frequentam a Escola Leonardo Coimbra, através da elaboração e projeção de ideias nesta área.	Pontos Fortes: -Possibilidade de escolha no que diz respeito ao local de estágio; -Elaboração e aplicação de ideias/projetos relacionados com as áreas vocacionais, dentro do CIJ e/ou para a comunidade local; - Assegurar o cumprimento das horas de estágio pré-estabelecidas no protocolo com a escola. Pontos Fracos: - Limitadas respostas face às áreas de intervenção.
Mobilização e Participação Familiar e Escolar Momentos de articulação com outros projetos da ADILO, com os agrupamentos escolares da Freguesia e com serviços que acompanhem a família, e contactos e/ou atendimentos com os encarregados de educação.	Pontos Fortes: - Articulação mais próxima com os agrupamentos escolares da freguesia, sobretudo com o AE Leonardo Coimbra (filho). Pontos Fracos: - Dificuldade em contactar os encarregados de educação e de promover o seu envolvimento ativo no processo formativo dos jovens.
Acompanhamento Psicossocial Promoção de competências ao nível comportamental e emocional, assim o apoio à construção de projetos pessoais (encaminhando para formação e outras respostas).	Pontos Fortes: -Promoção do autoconhecimento a nível comportamental e emocional; - Apoio à construção dos projetos de vida. -Momentos de reflexão e discussão em grupo sobre o quotidiano do CIJ. Pontos Fracos: - Relação ainda recente com alguns elementos da equipa técnica.



Atividades Sala de Informática Desenvolvimento de competências TIC e Multimédia, trabalhando transversalmente conteúdos ligados ao tema mensal.	Pontos fortes: - Motivador para a vinda ao CIJ. - Recurso importante para complementar as aprendizagens; Pontos Fracos: - Se não orientada a utilização é sempre recreativa;
Assembleias de Jovens Apresentação e discussão de ideias com os jovens, para o planeamento das atividades a serem implementadas.	Pontos fortes: - Momento de integração e pertença ao CIJ; - Aprender a refletir em grupo; Pontos fracos: - Desorganização na participação; - Foram realizadas a propósito de aspetos negativos;

(3) Animação Sociocultural

Atividade Descrição e objetivos	Avaliação
CIJ e comunidade Participação em eventos e organização de festas em datas comemorativas, com o intuito de apresentar à comunidade o trabalho realizado nos <i>ateliers</i> desenvolvidos no CIJ, muitas vezes em articulação com a comunidade local.	Exemplos: atividades promovidas pela União de Freguesias. Pontos Fortes: - Capacidade dos jovens pensarem os objetivos das atividades e executarem o plano elaborado por eles; - Criação de espaços nas festas para os jovens demonstrarem o seu potencial criativo; - Bom momento de <i>empowerment</i>; - Momento de promoção de bom relacionamento interpessoal quer entre os jovens quer com a comunidade.
Expressão artística - sala de artes Desenvolvimento da criatividade e da capacidade técnica no contexto artístico e artesanal, com vista à construção de produtos artísticos.	Pontos fortes: - Experimentação e contacto com métodos criativos; - Construção de trabalhos para a escola; - Reforço da autoestima;
Eventos e projetos artísticos Projeto parceria com a Fundação de Serralves, através da dinamização de sessões semanais no	Número de sessões: 32 Número de jovens abrangidos: 87 Pontos fortes: - Elevado número de jovens;



CIJ, para a construção de um produto artístico final, elaborado por dois grupos distintos.	- Articulação com 2 instituições da comunidade (CSPNSA+FAP no Bairro) - Boa relação institucional com a Fundação Serralves; Pontos fracos: - Resistência à participação; - Participação intermitente; - Dificuldade de concentração e adequação do comportamento;
Parceria com as Ludotecas Projeto parceria com a Associação Ludotecas, através da dinamização de atividades conjuntas, proporcionando a troca de conhecimento, experiências e desafios.	Pontos fortes: - Nova parceria; - Possibilidade de Intercâmbios; - Atividades com elevada pontualidade; - Partilha e conhecimento e novos territórios e pessoas; - Maior oferta de atividades. Pontos fracos: - Dificuldade de adaptação; - Pouca abertura em conhecer novas pessoas.
Atividades Sala de Jogos Dinamização de jogos lúdicos.	Pontos fortes: - Momentos de grande interação, convívio e fortalecimento de relações. - Aprendizagem de novos jogos e regras; - Muito motivador para reforçar a participação no Cij; Pontos fracos: - Dificuldade em secundarizar esta atividade e priorizar outras;



RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO

Atividades de carácter individual e familiar

Atendimento/Acompanhamento Social

Ao longo do ano de 2017 a equipa acompanhou 402 famílias beneficiárias do Rendimento Social de Inserção, abrangendo um total de 1348 indivíduos. Destas famílias, 42 tinham crianças/jovens com medidas de promoção e proteção aplicadas pela Comissão de Proteção a Crianças e Jovens ou pelo Tribunal de Família e Menores do Porto. Trinta e umas famílias autonomizaram-se da medida de Rendimento Social de Inserção.

Atividade	Planeado	Executado
Atendimentos	1980	1515
Visitas domiciliárias	1320	1412 (561 visitas foram realizadas pelos técnicos superiores e 851 foram realizadas pelas Ajudantes de Ação Direta)
Acompanhamento psicossocial específico	—	Acompanhamento psicossocial a cinco famílias, no contexto de violência doméstica, em articulação com o GAIV, APAV e DGRSP
Promoção e potenciação de parcerias	Proposta de realização de 30 reuniões e outras articulações com serviços	Realização de 6 reuniões com o SPO e GAAF da Escola EB 2, 3 Leonardo Coimbra e com o GIS da Escola E.B. 2, 3 de Miragaia; Realização de 15 reuniões com a Equipa de Assessoria aos Tribunais da Segurança Social e com a CPCJ Realização de 2 reuniões com o IEFPP; 3 reuniões com o ACES Porto Ocidental (UCC Baixa do Porto); 2 reuniões com instituição que acolhe crianças e jovens; 2 reuniões com a Conferência de Vicentinos da Igreja de Cristo Rei; 1 reunião com a pessoa responsável pelo Fundo de Emergência Social da União de Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos. Realização de outras 504 articulações com serviços (telefone, email, outro)
Realização de reuniões de equipa	Proposta de realização de 22 reuniões de equipa	Realização de 22 reuniões de equipa
Celebração de Renovações de Contratos de Inserção (CI)	Todos os solicitados pela Segurança Social	Foram celebrados 358 Contratos de Inserção (renovações)



Apoio ao NLI: Celebração de Contratos de Inserção (CI) Iniciais*	Todos os solicitados pela Segurança Social	Durante o ano de 2017 não foi solicitada a realização de Contratos de Inserção iniciais
--	--	---

*Os CI iniciais eram celebrados no âmbito do requerimento da prestação de RSI e precedem a sua atribuição.

Pontos Fortes

- ☐ Bom conhecimento dos contextos de vida das famílias em acompanhamento, desde logo pela integração dos serviços da ADILO no território de intervenção. A este respeito, a intervenção desenvolvida pela Ajudantes de Acção Direta vem contribuir ainda mais para esta proximidade, já que, na sua maioria, é realizada no domicílio das famílias
- ☐ Estabelecimento de uma relação de empatia e confiança com a população que reconhece nos serviços da ADILO como uma estrutura de apoio;
- ☐ Manutenção de uma relação positiva com a população e com os vários parceiros da intervenção, havendo um reconhecimento positivo da intervenção da equipa.
- ☐ A intervenção realizada por uma equipa multidisciplinar permite, por um lado, uma leitura mais abrangente e integrada da realidade e, por outro, permite refletir essa leitura na intervenção

Pontos a Melhorar

- ☐ Melhorar a organização e promover a informatização permanente dos processos familiares, de acordo com orientações para o efeito.
- ☐ Continuar a contrariar práticas rotinizadas e voltadas para o assistencialismo, potenciando a participação e empowerment dos indivíduos e das famílias em acompanhamento nas mudanças previstas (nível individual, familiar e comunitário)
- ☐ Continuar a mobilizar recursos e implicar/responsabilizar mais os parceiros na procura de respostas ajustadas para a inserção das famílias, através da promoção de uma articulação mais estruturada e responsável
- ☐ Continuar a apostar na avaliação da intervenção e das práticas profissionais, quer pelos indivíduos/famílias em acompanhamento, quer pelas entidades parceiras no sentido de melhorar e otimizar os serviços
- ☐ Desenvolver estratégias para uma maior participação dos indivíduos em acompanhamento em ações, da e para a comunidade



Ações de carácter coletivo:

Ser Cidadão

Planeado	Executado	Avaliação
☐ Elaboração, distribuição e divulgação de informação relevante junto da população e das instituições da comunidade (cartazes, flyers): RSI; taxas moderadoras da saúde; provas escolares; oferta de formação; bancos de livros; contactos úteis; proteção social ☐ Acompanhamento de 40 famílias na utilização de serviços ☐ Redação de ofícios; exposições; apresentação de requerimentos e instrução de processos; realização de provas escolares; outros	☐ Elaboração/divulgação de informação relevante: - Bancos de livros - Provas escolares - Oferta formativa - Prestações sociais mais relevantes - Contactos úteis ☐ Acompanhamento de 48 famílias na utilização de serviços ☐ Apoio a 128 famílias na redação de ofícios/comunicação com serviços ☐ Apoio a 25 famílias na realização de provas escolares ☐ Apoio a 13 famílias na candidatura ao Programa Porto Solidário ☐ Apoio a 37 famílias na atualização de inquéritos habitacionais (DomusSocial) ☐ Apoio a 33 pessoas na candidatura a concursos públicos para exercício de funções (técnico operacional e assistente técnico) na Câmara Municipal do Porto ☐ Apoio escolar a jovem de etnia cigana em regime de ensino doméstico (17 sessões) ☐ Dinamização de uma sessão sobre oferta formativa, em parceria com a Alternância, envolvendo 10 participantes	Pontos Fortes ☐ O trabalho desenvolvido tem contribuído para a capacitação dos indivíduos e para o exercício da cidadania ☐ Reconhecimento, por parte das pessoas, do apoio prestado pelo serviço, percepcionando-o como um recurso Pontos a Melhorar ☐ Continuar a apostar na autonomia das famílias para a utilização adequada dos serviços e para o exercício da cidadania



Gestão Doméstica

Planeado	Executado	Avaliação
☐ Implementação de programas adaptados de gestão doméstica (organização do espaço da habitação e do orçamento familiar) nos contextos de vida de 20 famílias ☐ Elaboração e distribuição de material informativo (livro de receitas; modelo de orçamento familiar, dicas de poupança, etc) ☐ Realização de duas sessões informativas a propósito da utilização de recursos como água, luz e gás, envolvendo entidades parceiras, com competências nestes assuntos ☐ Realização de uma sessão dinâmica com três grupos de pessoas, a propósito da alimentação familiar	☐ Apoio a 28 famílias, nos seus contextos de vida, ao nível da gestão domésticas e promoção de dinâmicas familiares positivas (144 sessões) ☐ Elaboração e divulgação de livro de receitas; elaboração e distribuição de panfletos com estratégias de poupança (energias, alimentação, outras) ☐ Realização de 2 sessões de informação sobre orçamento familiar (31/10/2017 e 07/11/2017) e utilização eficiente de recursos energéticos na habitação, envolvendo a participação de 13 pessoas.	Pontes Fortes ☐ Temas com interesse para os participantes ☐ As sessões práticas sobre alimentação, onde foram confeccionadas refeições, despertaram grande interesse nos participantes e permitiu a participação de outras pessoas ☐ Estabelecimento de parcerias positivas com instituições da comunidade ☐ Maior aproximação entre as pessoas e os serviços ☐ Reconhecimento de relação de ajuda Pontos a melhorar ☐ Fortes carências económicas das famílias, com grande impacto em todas as outras dimensões da vida ☐ Dificuldades em atenuar esses impactos pela insuficiência de recursos e respostas existentes ☐ Não se concretizaram as sessões práticas sobre alimentação familiar, uma vez que a pessoa responsável pela atividade esteve de baixa médica e licença de maternidade



Educação para a Saúde

Planeado	Executado	Avaliação
☐ Organização e dinamização de 3 sessões sobre temas relacionados com a saúde, em parceria com o Agrupamento de Centros de Saúde Porto Ocidental, envolvendo a participação de 15-20 indivíduos em cada ☐ Apoio no requerimento da isenção das taxas moderadoras da saúde	☐ Realização de 8 sessões informativas, em parceria com o ACES Porto Ocidental – UCC Baixa do Porto, envolvendo a participação de 62 pessoas ☐ Realização de 1 caminhada (Passeio Alegre), envolvendo a participação de 5 pessoas ☐ Encaminhamento de 76 pessoas para consultas de medicina dentária ao abrigo do protocolo com a União de Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos ☐ Apoio a 86 famílias, em medicamentos, através do Fundo de Emergência da União de Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos. ☐ Apoio a 7 famílias no requerimento da isenção das taxas da saúde	Pontos Fortes ☐ Aproximação dos serviços de saúde às pessoas e das pessoas aos serviços de saúde ☐ Encaminhamentos para respostas específicas Pontos a melhorar ☐ Desenvolver estratégias para aumentar a participação/adesão das pessoas às sessões ☐ Melhorar a articulação com os serviços de saúde para uma melhor identificação de necessidades e desenvolvimento da intervenção



Educação Parental

Planeado	Executado	Avaliação
☐ Aconselhamento parental e familiar (semanal/quinzenal) a 33 famílias com crianças/jovens com medidas de promoção e proteção ☐ Celebração de Contratos de Inserção integrados com as medidas de promoção e proteção aplicadas às crianças/jovens ☐ Dinamização de 2 grupos de pais ☐ Promoção de 2 atividades lúdicas envolvendo a participação conjunta dos pais e filhos	☐ Aconselhamento Parental e Familiar a 42 famílias ☐ Celebração de 42 Contratos de Inserção integrados com os acordos/medidas de promoção (EMAT/CPCJ) ☐ Construção e implementação de programa de educação parental com 7 sessões, com a participação de 12 pessoas ☐ Dinamização de grupo de pais, com base no programa de Educação Parental “One Parent Family” (15 sessões), envolvendo 11 participantes ☐ Dinamização de 13 sessões, com uma família com 5 filhos com MPP, em parceria com Enfermeira Especialista em Saúde Infantil da UCC da Baixa do Porto, sobre questões relacionadas com o desenvolvimento infantil: alimentação (confeção de refeições pela família e compra de alimentos com orientação), padrões de sono, rotinas, estímulo das crianças, orientação de comportamentos, prevenção de acidentes, cuidados primários de saúde, etc. ☐ Não se dinamizaram as atividades lúdicas envolvendo a participação de pais e filhos	Pontos Fortes ☐ O aconselhamento parental e familiar tem constituído uma forma de atenuar, e mesmo resolver, conflitos familiares, bem como contribuir para o desenvolvimento de dinâmicas familiares mais positivas e para a adesão/aceitação de acompanhamentos mais específicos (Unidade de Alcoologia, CRI, GAV, Clínica Pedagógica, etc) ☐ Atenuação de fatores de risco das famílias ☐ Valorização, pelas famílias, do aconselhamento Pontos a Melhorar ☐ Estabelecimento de novas parcerias ☐ Continuar a desenvolver esforços para melhorar a comunicação com os serviços ☐ Continuar a desenvolver esforços para a formação dos técnicos em áreas específicas



Oficina de trabalhos manuais e de culinária

Planeado	Executado	Avaliação
☐ Manutenção de oficina de trabalho (8 workshops): duas tardes por semana, uma culinária e outra de trabalhos manuais, envolvendo 7 participantes ☐ Manutenção de página em rede social para divulgação e partilha de atividades em desenvolvimento e produtos elaborados ☐ Participação em 3 feiras de artesanato	☐ Realização de 14 workshops envolvendo 7 participantes ☐ Manutenção de página em rede social: divulgação de produtos elaborados e de feiras ☐ Participação em duas feiras de artesanato, “Arca de Natal” e Mercado do Bom Sucesso	Pontes Fortes ☐ Constituição de 1 grupo regular de trabalho ☐ Maior envolvimento das participantes na organização do espaço de trabalho e das feiras, entre outros ☐ Forte adesão aos workshops de culinária Pontos a melhorar ☐ Dificuldade em envolver artesãos, de forma voluntária, na dinamização de novos workshops ☐ Diminuição do número de participantes, o que implica, por parte da equipa, desenvolver estratégias para o aumento da participação



CLDS 3G de Lordelo do Ouro e Massarelos- Dinâmicas Comunitárias de Ativação Social (DICAS)

INTRODUÇÃO

O CLDS 3G “Dinâmicas Comunitárias de Ativação Social” está em funcionamento desde janeiro de 2016, no âmbito do Programa de Contratos Locais de Desenvolvimento Social 3G (Programa CLDS 3G), criado e regulado pela Portaria n.º 179-B/2015, de 17 de junho.

O relatório que agora se apresenta segue a estrutura apresentada em sede de candidatura e diz respeito às atividades e ações desenvolvidas no decorrer de 2017. Contudo, os dados apresentados são os acumulados ao longo dos dois anos de implementação do projeto, fazendo-se, no entanto, e para permitir uma análise mais processual, referência também aos resultados conseguidos apenas no ano de 2017.

Uma análise global da dinâmica local implementada pelo projeto e pelos resultados até agora conseguidos, permite afirmar que estão criadas todas as condições para que os resultados esperados (tendo por referência o Pedido de alteração ao Plano de ação inicial) sejam efetivamente cumpridos e, em alguns casos, até ultrapassados.

EIXO DE INTERVENÇÃO 1 - EMPREGO, FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO.

OBJECTIVOS

- ☐ Contribuir para melhorar as condições de empregabilidade da população da União de Freguesia de Lordelo do Ouro e Massarelos, particularmente de adultos desempregados e desempregados desencorajados do mercado de trabalho e de jovens que frequentam ou abandonaram o sistema de ensino.
- ☐ Desenvolver estratégias que contribuam para afirmar e valorizar as potencialidades do território e da população local.

ATIVIDADE	INDICADORES	POTENCIALIDADES/CONSTRAN- GIMENTOS	METAS (31/12/2017) de acordo com Pedido de Alteração
1- Sinalização e atendimento a desempregados	Atendimento e acompanhamento a 132 desempregados, (64 entradas em 2017) residentes na freguesia de Lordelo do ouro e Massarelos. Encaminhamento	Potencialidades: Colaboração eficaz com o IEFP, Centro de Emprego e de Formação do Porto. Significativa afluência ao gabinete, com recurso ao polo informático, para procura de emprego,	



	para ofertas de emprego. Realização de ações de formação em competências básicas-TIC, com o objetivo de capacitar os desempregados para a procura de emprego, utilizando o word, internet (sites e plataformas de emprego).	formação, elaboração de Curriculum vitae e candidaturas. Constrangimentos: As ofertas de emprego disponíveis não se enquadram no perfil de competências e habilitações dos desempregados inscritos.	Meta esperada: 187 participantes Meta atingida: 229 participantes (+ 89 Destinatários)
2 - Plataforma Digital Interativa para Diagnóstico e Monitorização Comunitária do Desemprego Local	Criação, divulgação e disponibilização na web de uma plataforma digital de emprego e formação de acesso livre para desempregados e empresas. Durante o presente ano, contamos com 89 inscrições (35 registos em 2017) de desempregados na plataforma e 4 entidades de formação.	Potencialidades: Desenvolver atitudes de procura ativa de emprego; alargar a nossa oferta ao concelho do Porto. Constrangimentos: Dificuldade de adesão à plataforma por parte da população residente no território, que privilegia um atendimento personalizado. No entanto, nos últimos meses, verificou-se um aumento na utilização da plataforma.	
3 - Programa de informação sobre oportunidades de inserção	Em articulação com o IIEFP - Serviço de Emprego do Porto, realizaram-se 5 sessões informativas sobre as medidas ativas de emprego. Participaram nesta atividade 55 pessoas (35 entradas em 2017). A 1.ª foi dinamizada a 26 de julho de 2016, dirigida a 11 jovens desempregados com o 12.º ano de escolaridade privilegiando informações sobre as medidas Garantia Jovem e Estágios Profissionais. A 2.ª Sessão, realizada dia 6 de dezembro de 2016, dirigiu-se a 9 desempregados, privilegiando informação sobre a medida CEI+ (contrato emprego - inserção +) e Formação Vida Ativa. A 3.ª Sessão realizou-se no dia 25 de maio de 2017, com o objetivo de divulgar da ação de formação em manualidades. Participaram	Potencialidades: Colaboração ativa com o IIEFP, Serviço de Emprego do Porto. Adequação dos temas escolhidos às necessidades do público; Facilitação do trabalho de proximidade com novos desempregados sinalizados.	(cont.)



	nesta sessão 19 desempregados. A 4.ª Sessão, realizada a 12 de julho de 2017, teve como objetivo a divulgação e constituição da Ação de Formação em Manualidades. Participaram 13 desempregados e desempregados de longa duração. Realizou-se a 14 de dezembro de 2017, uma sessão de esclarecimento e informação sobre as medidas de apoio ao empreendedorismo e criação do próprio emprego, em articulação com o GAL Porto Ocidental-DLBC Urbano. Esta sessão informativa dirigiu-se ao grupo de formandas da Ação de Formação Manualidades (atividade 9). Sinalização e acompanhamento de 3 pessoas com incapacidade e deficiência. Integração de um desempregado na medida CEI+ Medida de Apoio a Pessoas com Incapacidade e Deficiência, em Outubro de 2017.		
4 – Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo	No âmbito da parceria com a ANDC- Associação Nacional de Direito ao Crédito, foram realizados vários contactos e reuniões com o objetivo de operacionalizar o trabalho de articulação com esta entidade; Encaminhamento e acompanhamento de 2 planos de negócio. Realizou-se a 18 de janeiro de 2017 uma sessão de divulgação do programa COOPJOVEM para a comunidade local. No âmbito da criação de uma cooperativa foram dinamizados 2 grupos envolvendo 6 jovens NEET com objetivo de	Potencialidades: elevado número de respostas à criação do próprio emprego. Constrangimentos: os timings e as condições apresentadas pelo Programa COOPJOVEM dificultaram a integração dos jovens nesta atividade.	(cont.)



	efetuarem uma candidatura ao programa COOPJOVEM. Em abril de 2017 foi apresentada uma candidatura à Medida, envolvendo o 2.º grupo de 3 jovens NEET. A candidatura foi aprovada, no entanto não houve integração dos jovens uma vez que estes desistiram dada a morosidade de o processo. Em dezembro de 2017 realizou-se uma sessão de informação/divulgação sobre medidas de apoio ao crédito para a criação do próprio negócio, na qual estiveram presentes 5 desempregados.		
5 - Percursos Individuais de Qualificação	Informação e encaminhamento para oportunidades de formação e qualificação profissional de 31 desempregados dos quais 16 deram entrada em 2017.	Potencialidades: elevada procura de respostas formativas por parte dos desempregados; Em 2017 as respostas formativas mostraram-se adequadas ao perfil e interesse dos desempregados que procuram este tipo de integração.	
6 - Plano para a Participação das Empresa	Divulgação das medidas ativas de emprego; Apoio na submissão de 1 candidatura à Medida Reativar, envolvendo uma entidade empregadora local e 2 desempregados. Foram sinalizadas e contactadas 25 empresas com o objetivo de sensibilizar os empresários para as medidas ativas de emprego e divulgar a bolsa de desempregados da atividade 1. A 22 de Novembro de 2017 realizou-se uma sessão de informação sobre oportunidades de emprego em parceria com a empresa Safira. Participaram nesta sessão desempregados com perfil adequado às funções pedidas pela empresa.	Potencialidades: divulgação das medidas ativas de emprego e da bolsa de desempregados a um grupo variado de entidades empregadoras locais. Constrangimentos: dificuldade de adesão por parte dos empresários às medidas do IEFP, por falta de capacidade de contratação.	Meta esperada: 6 Empresas/Instituições; 10 participantes Meta atingida: 25 Empresas/Instituições; 7 participantes
7 - Sessões de Orientação para Jovens	Sinalização, apoio vocacional e encaminhamento para qualificação escolar e	Potencialidades: resposta formativa com conteúdos adequados aos interesses	



	formação de 31 jovens (22 entradas em 2017). Realizou-se, em articulação com a Escola Profissional Alternância, a 23 de maio de 2017 uma sessão de informação e esclarecimento sobre os conteúdos da oferta formativa desta instituição. Esta sessão foi dirigida a 10 jovens, entre os 15 aos 25 anos de idade e seus encarregados de educação. No último trimestre de 2017 foram integrados 5 jovens em respostas formativas com certificação escolar e/ou profissional.	vocacionais identificados nos jovens acompanhados. Constrangimentos: Pouca motivação e interesse por parte dos jovens NEET.	Meta esperada: 10 participantes Meta atingida: 31 participantes
8 - Workshops formativos - Oportunidades e Ideias de Negócio	Em articulação com a ANJE – Associação Nacional de Jovens Empresários e o IEFP, iniciou a 17 de novembro de 2016 o 1.º Workshop formativo (composto por 5 sessões) sobre empreendedorismo, dirigido a 24 alunos do 11.º ano de escolaridade do Curso profissional Técnico de Restauração, do Agrupamento de Escolas Dr. Leonardo Coimbra. O 2.º Workshop formativo, dinamizado em parceria com a ANDC-Associação Nacional de Direito ao Crédito, decorreu durante 3 sessões, (durante o 1.º semestre de 2017) dirigidas a 1 turma de 12.º ano do curso Profissional de Turismo da Escola Secundária Fontes Pereira de Melo. Participaram 11 alunos.	Potencialidades: colaboração ativa dos parceiros envolvidos na atividade; Interesse e motivação dos alunos pelos conteúdos apresentados.	Meta esperada: 20 Participantes; 3 sessões Meta atingida: 35 Participantes; 2 sessões
9 - Ações de formação – Manualidades	No último trimestre de 2017 realizou-se a Ação de Formação em Manualidades, integrada na medida Vida Ativa do IEFP. Inscreveram-se na formação 24 desempregados, dos quais 17 validaram a ação.	Potencialidades: criação de produtos vendáveis.	



10 - Espaço de Criação	Organização e dinamização de um grupo de 6 residentes na freguesia (3 entradas em 2017) que concebeu produtos artesanais que foram divulgados e comercializados nas feiras anuais.	Potencialidades: criação de um pequeno circuito de produção de produtos artesanais comercializados no âmbito da atividade 11. Constrangimentos: o atraso no arranque da atividade 9 comprometeu o número de participantes no espaço criação.	Meta esperada 1 Ação; 13 participantes; 13 destinatários Meta atingida 1 Ação; 24 Participantes; 29 destinatários (cont.)
11 - Feira Anual	Organização da primeira feira anual de divulgação e comercialização de produtos elaborados no espaço criação. Esta feira realizou-se no Espaço do Cidadão de Lordelo do Ouro e Massarelos entre os dias 12 e 16 de dezembro de 2016, envolvendo 5 instituições locais. Realização de uma Feira de Artesanato, dia 23 de setembro de 2017, no Cais das Pedras, Massarelos. Participaram, nesta feira, 3 Instituições da freguesia bem como 4 pessoas inscritas no espaço Criação. Esta atividade realiza-se em articulação com a atividade 16. Em dezembro de 2017 os formandos da Ação de Formação em Manualidades participaram com produtos, elaborados no âmbito da formação, na Iniciativa “Arca de Natal”, feira organizada pela Câmara Municipal do Porto em articulação com 27 instituições da cidade.	Potencialidades: desenvolvimento de um trabalho em rede com as instituições locais.	

EIXO 2- INTERVENÇÃO FAMILIAR E PARENTAL, PREVENTIVA DA POBREZA INFANTIL

OBJECTIVOS:

- ☐ Implementar estratégias participadas e negociadas a nível pessoal e comunitário que contribuam para reduzir a severidade das situações de pobreza crítica e persistente, particularmente em famílias com crianças a cargo.
- ☐ Fortalecer dinâmicas locais que contribuam para melhorar o bem-estar pessoal e social de jovens e crianças e que promovam a sua educação para o exercício da cidadania, designadamente através da sua participação na vida social e local.
- ☐ Contribuir para diminuir as situações de isolamento e inatividade de pessoas idosas.



ATIVIDADE	INDICADORES	POTENCIALIDADES/CONSTRANGIMENTOS	METAS (31/12/2018) de acordo c/ Pedido de Alteração
12. Gabinete de Atendimento à Família (GAF)	Atendimento, acompanhamento e encaminhamento de 35 famílias (18 entradas em 2017). Articulação com outras instituições (CPCJ, EMAT, RLIS, DGRS, e Escolas do concelho).	Potencialidades: boa colaboração com os parceiros da atividade; Adesão das famílias ao trabalho de acompanhamento do gabinete.	Meta esperada:
13. Fóruns Temáticos	Foram realizados 4 fóruns temáticos, com a participação de 107 pessoas. O 1.º, sobre violência no namoro, no dia 6 de julho de 2016, numa turma de 3º ano de um curso de aprendizagem do CESAE – Centro de Serviços e Apoio às Empresas, em parceria com a ANEI- Associação Nacional para o Empreendedorismo e Igualdade, onde estiveram presentes 12 jovens. O 2.º fórum realizou-se, a 21 de novembro de 2016, sobre “Atendimento a vítimas de violência doméstica: procedimentos e atitudes”, em parceria com a CIG Norte - Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, envolvendo 35 técnicos. O 3.º Fórum, com o tema “Violência contra Idosos”, realizou-se a 28 de março de 2017, na Associação de Moradores do Bairro Dr. Nuno Pinheiro Torres, em parceria com a APAV. Participaram 21 pessoas. O 4.º Fórum, realizou-se na Escola Secundária Fontes Pereira de Melo, a 24 de abril de 2017, com o tema “Violência no Namoro”. Foi dinamizado pela ADIME-Associação Democrática dos Direitos e Igualdade da Mulher, envolvendo 39 jovens.	Potencialidades: adesão significativa das pessoas a quem se dirigiram estes fóruns. Verificou-se também uma grande adesão e satisfação das entidades que colaboraram mais diretamente na organização destes fóruns.	20 famílias; 4 Fóruns; 6 outros; 30 destinatários; Meta atingida: 35 famílias; 4 Fóruns; 43 outros; 51 destinatários
14. Programa Envolve-te	Realizaram-se, a 4 de novembro de 2016, duas sessões sobre associativismo com 28 alunos do 10º ano, do Agrupamento de Escolas Leonardo Coimbra em parceria com o IPDJ – Instituto Português do	Potencialidades: Interesse manifestado por um grupo de jovens em criar um espaço de trabalho que, se pretende que seja em	



	Desporto e da Juventude - e com a Associação Juvenil MEDesTU; Realizaram-se, a 17 de fevereiro de 2017, duas sessões sobre associativismo com 26 alunos do 10.º ano, do Agrupamento de Escolas Leonardo Coimbra, em parceria com o IPDJ – Instituto Português do Desporto e da Juventude. Integração de uma jovem nesta atividade que irá dinamizar, em parceria com as instituições da freguesia, um workshop de fotografia analógica. Realizou-se em dezembro de 2017 uma sessão sobre associativismo, em parceria com o IPDJ, no Centro de Iniciativa Jovem da Adilo, no qual estiveram presentes 6 jovens, 3 dirigentes associativos e uma técnica.	parceria com as associações e coletividades locais. Constrangimentos: a maioria dos jovens tem um conhecimento muito reduzido sobre as instituições, coletividades e associações da freguesia; manifestam pouco tempo e disponibilidade para esta temática.	Meta esperada: 10 participantes; 4 outros Meta atingida: 35 participantes; 7 outros
15. Gabinete para a Prevenção e Remediação da Violência e Conflitos Domésticos	Atendimento e acompanhamento a 23 famílias (13 entradas em 2017). Colaboração com outras instituições (CPCJ- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco -, EMAT – Equipa Multidisciplinar de Assessoria aos Tribunais, APAV – Associação Portuguesa de Apoio à Vítima- e Escolas do concelho).	Potencialidades: desenvolvimento de um trabalho em rede com instituições locais e centrais, permitindo um acompanhamento de proximidade com as famílias sinalizadas. Constrangimentos: Pouca assiduidade das famílias em acompanhamento, designadamente quando se trata de situações que envolvem violência doméstica.	Meta esperada: 10 famílias; 10 crianças e jovens Meta atingida: 23 famílias; 25 crianças e jovens
16. Atelier de Manualidades para pessoas idosas	Parceria com 5 instituições de apoio à 3ª idade: Obra Diocesana de Promoção Social do Porto, Casa de Lordelo e Centro Social Santíssimo Sacramento do Porto e, com entrada em 2017, o Centro Social da Arrábida. No âmbito desta atividade foram executados trabalhos para serem divulgados e comercializados nas feiras anuais de 2016 e 2017. Participaram nesta ação 9 idosos (5 entradas em 2017). Esta atividade é realizada em articulação com a atividade 11 do eixo1.	Potencialidades: desenvolvimento de um trabalho em rede com as instituições de apoio à terceira idade da União de Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos.	Meta esperada: 4 pessoas idosas Meta atingida: 9 pessoas idosas



17. Formação em Competências Básicas- TIC para pessoas idosas	Até dezembro de 2017 constituíram-se 5 turmas de CB-TIC, nas quais participaram 35 pessoas idosas (18 entradas em 2017), das quais 19 foram certificadas com Diploma de Competências Básicas.	Potencialidades: elevada adesão por parte das pessoas idosas a esta atividade pelo que esta ação tem contribuído para o combate ao isolamento.	Meta esperada: 8 pessoas idosas Meta atingida: 35 pessoas idosas
18. Bolsa de Voluntariado Sénior	Contamos com 20 pessoas idosas inscritas (9 entradas em 2017) no banco de voluntariado, das quais uma prestou voluntariado na pintura de uma casa e três prestaram voluntariado na feira anual. Iniciamos o workshop de fotografia analógica, dirigido aos membros do banco de voluntariado. Iniciámos também a participação nas Oficinas da Fundação de Serralves, dirigidas à terceira idade, tendo sido registada a realização de uma oficina em 2017.	Potencialidades: Ocupação de pessoas idosas em atividades úteis. Constrangimentos: dificuldades de ajustamento entre a oferta e a procura de voluntariado. Os pedidos de voluntariado que têm surgido não encontram na bolsa constituída uma resposta adequada.	Meta esperada: 4 pessoas idosas Meta atingida: 20 pessoas idosas

EIXO DE INTERVENÇÃO 3 – CAPACITAÇÃO DA COMUNIDADE E DAS INSTITUIÇÕES

OBJECTIVO:

- ☐ Implementar estratégias que contribuam para capacitar e dinamizar a participação da população local e diminuir as situações de isolamento e de exclusão social de grupos com fracos recursos educacionais e socioculturais.

ATIVIDADE	INDICADORES	POTENCIALIDADES/CONSTRANGIMENTOS	METAS (31/12/2018) de acordo com Pedido de Alteração
19. Criação de 1 Associação de Moradores e 1 Associação Cultural	Constituição formal, no dia 5 de fevereiro de 2016 da Associação Cultural e Comunitária – POVOAR. Estabelecimento de contactos com a população do Agrupamento Habitacional da Pasteleira, no sentido de identificar potenciais interessados na constituição de uma associação de moradores. Foram realizadas 6 reuniões de moradores para definir a constituição dos órgãos sociais da associação. Nas quais estiveram presentes 14 moradores.	Potencialidades: apesar de todos os receios apresentados pelos moradores, existe a convicção e o reconhecimento por parte dos mesmos da necessidade urgente de criar uma associação de moradores no Agrupamento Habitacional da Pasteleira. Constrangimentos: elevado sentimento de insegurança por parte da população residente no bairro, o que compromete a sua disponibilidade para se envolver nesta atividade.	Meta esperada: 2 Associações; 8 residentes; 4 outros Meta atingida: 1 Associação; 34 residentes; 16 outros



20. Capacitação técnica dos/as dirigentes das associações e coletividades locais	Disponibilização de apoio permanente, individual e em grupo, aos dirigentes associativos de 7 coletividades e associações locais, fomentando a capacitação técnica dos mesmos. Realização de uma tertúlia sobre associativismo, a 25 de novembro de 2016, com a participação de 15 dirigentes associativos e de coletividades locais. Realização de uma tertúlia, no âmbito do dia Internacional da Mulher, em parceria com a ADIM, no dia 8 de março de 2017, na qual estiveram presentes 20 pessoas.	Potencialidades: crescente autonomização das associações e coletividades locais. Verifica-se um maior empenho por parte dos dirigentes na vida da associação. Constrangimentos: dificuldade de alguns dirigentes motivarem a população para a participação nas dinâmicas associativas.	(cont.)
21. Centros de Apoio ao Exercício da Cidadania	Abertura de 3 Polos de atendimento nas Associações de moradores dos bairros: da Mouteira, Pinheiro Torres e Pasteleira. Assinatura de protocolo de colaboração entre o CLDS3G, a Associação de Moradores da Pasteleira e a Associação de Pais da Pasteleira. Atendimento de 60 pessoas/residentes (24 entradas em 2017).	Potencialidades: elevada adesão da população aos centros de atendimento.	Meta esperada: 40 participantes Meta atingida: 60 participantes



Desenvolvimento Local de Base Comunitária – GAL Porto Ocidental

1. ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Enquadramento

Esta operação insere-se no Eixo 10 do PROGRAMA OPERACIONAL Norte – Assistência Técnica e visa obter recursos técnicos que possam garantir um funcionamento eficiente do Grupo de Ação Local (GAL) e a boa execução e implementação da Estratégia de Desenvolvimento Local (EDL) aprovada para o território do Porto Ocidental ao abrigo do instrumento DLBC urbano. A sua execução implica, naturalmente, o cumprimento das metas definidas, bem como o respeito pelas condições contratualizadas no protocolo de articulação funcional com a Autoridade de Gestão (CCDRN).

Objetivos

- ☐ Capacitar o Gal Porto Ocidental, através de uma Unidade Técnica de Análise, para o exercício das competências que lhe foram delegadas.
- ☐ Divulgar apoios e incentivos à comunidade local e avaliar projetos, que contribuam para cumprir as metas da EDL, designadamente quanto à criação e expansão/modernização de microempresas e outros projetos de empreendedorismo social, bem como quanto à promoção de iniciativas que concorram para a diminuição do abandono, absentismo e insucesso escolar;
- ☐ Promover o envolvimento e participação ativa dos agentes locais e potenciais beneficiários das operações contempladas nas prioridades de investimento da EDL, fornecendo informação, suporte técnico e acompanhamento, com vista ao desenvolvimento das operações contempladas nas prioridades de investimento da EDL, de acordo com as metas e o calendário definidos.



Atividades Previstas

Atividades	AVALIAÇÃO
Dinamização da Rede de Parceiros -construir uma dinâmica efetiva entre instituições, e entre estas e a população do território de intervenção; - Fornecer informação atualizada; - Atualizar diagnósticos sobre dimensões da EDL e das Pi's.	Foi realizada uma Reunião Geral de Parceiros; Realização de 3 reuniões sectoriais que permitiram atualizar o diagnóstico do território, designadamente quanto às questões da Pi10.1 (Abandono Escolar). Pontos Fortes: heterogeneidade das instituições e a persistência de um nº significativo de parceiros para participar; Pontos Fracos: inúmeras dificuldades de implementação do DLBC com tempos de espera elevados e soluções que transcendem o GAL. Desmotivação e perda de ritmo na dinâmica pretendida.
Sessões de esclarecimentos Sessões de grupo com indivíduos e instituições da comunidade;	Realização de 3 sessões; 44 participantes nas 2 Uniãoes de Freguesias; Pontos Fortes: constatação do interesse da população no acesso aos apoios estruturais no âmbito do SI2E; Pontos Fracos: Pouca mobilização da comunidade. Necessidade de intensificar a dinamização de públicos; falta de apoio na divulgação pelo atraso na operacionalização da Animação da EDL; : Nº de contactos recebidos; Pontos fracos: dificuldade em transmitir informação complexa e incerta (nomeadamente quanto à elegibilidade territorial)



Atendimento individual - Explicar de forma mais personalizada as condições de acesso aos FEEL, - Orientar potenciais promotores para o acesso aos recursos necessários à apresentação de candidaturas;	Foram atendidos presencialmente cerca de 30 pessoas. Foram ainda prestados inúmeros esclarecimentos individuais, via telefone e email, a consultoras e pessoas interessadas. Pontos fortes: Nº de contactos recebidos; Pontos fracos: dificuldade em transmitir informação complexa e incerta (nomeadamente quanto à elegibilidade territorial);
Reuniões com instituições trabalhar as condições de implementação/suporte às iniciativas a desenvolver no território; - Promover uma visão e gestão integrada dos recursos comunitários existentes.	Realização de 2 reuniões (CMP/ UFAFN/Ass. Ludotecas) Pontos fortes: sensibilidade das instituições para a medida DLBC; Pontos Fracos: período conturbado em termos de gestão (eleições e mudança de direcções); incerteza e demora quanto a questões essenciais relativas ao território foram adiando o agendamento de algumas reuniões, nomeadamente com a Domus Social, EM.
Abertura de AVISOS para apresentação de propostas para a Pi 9.6/9.10 (SI2E) e Pi 10.1 (Prevenção do Abandono Escolar) - Adequação do modelo de aviso definido pela AG à realidade do DLBC Porto Ocidental e concretamente à Estratégia de Desenvolvimento local; - Implementar os meios de publicidade obrigatórios à divulgação do AVISO.	Abertura de um AVISO no âmbito da Pi 9.6/9.10 – SI2E Pontos fortes: Publicação do Aviso e a procura traduzida no nº de contactos obtidos; Pontos Fracos: dificuldade de adequar as condições do Aviso à realidade da EDL Porto Ocidental.
Análise de Candidaturas e implementação dos procedimentos inerentes ao Processo de Decisão Construção dos referenciais de mérito para a avaliação das candidaturas. - Cumprimento do circuito de decisão inerente à Delegação de Competências:	Construção dos referenciais de mérito e todos os mecanismos previstos na avaliação de candidaturas; Análise completa de 5 candidaturas, 1 das quais elegível. Pontos fortes: Apreciação positiva da AG quanto aos referenciais propostos;



☐ Análise de admissibilidade; ☐ Análise Técnica; ☐ Análise Financeira; ☐ Emissão de Parecer; ☐ Articulação com o Conselho executivo do GAL; ☐ Envio de Parecer à AG;	Pontos fracos: dificuldades fortes e crónicas no funcionamento dos sistemas informáticos; alterações constantes e parcelares aos Guiões de Análise propostos pela AG; impossibilidade de respeitar prazos previstos ainda que tal não seja da responsabilidade da Unidade Técnica. Modo de funcionamento do DLBC e sua articulação com a AG torna inoperante o modelo de governação do GAL. Substanciais dificuldades em eleger candidaturas dados os fortes constrangimentos de elegibilidade territorial, ficando os promotores excluídos na análise de admissibilidade;
Reuniões de articulação com a AG (Autoridade de Gestão) Participação em reuniões de esclarecimentos ou de trabalho promovidas pela AG, com vista à melhoria dos procedimentos a implementar pela Unidade Técnica;	A Unidade Técnica participou em mais de uma dezena de reuniões na CCDRN, quer de carácter formativo, quer de discussão da implementação do DLBC; Pontos Fortes: Apoio próximo e disponível dos técnicos da AG. Posicionamento positivo da ADILO como instituição; Pontos Fracos: demora na tomada de decisões e na resolução de questões basilares ao sucesso do DLBC;
Participação em iniciativas de Formação - Capacitar a Unidade Técnica para a utilização de todos os procedimentos implícitos ao exercício das funções técnicas.	Participação da Unidade Técnica em duas sessões formativas promovidas pela AG.
Gestão da execução financeira da Assistência Técnica - Organização dos documentos de contabilidade; - Submissão de pedidos de pagamento no Balcão 2020	Foram submetidos 7 pedidos de reembolso; Pontos Fortes: Articulação e apoio próximos por parte dos técnicos da CCDRN; Pontos Fracos: algumas dificuldades na utilização do sistema informático e compatibilização dos procedimentos contabilísticos da instituição com as exigências do Norte 2020:



2. ANIMAÇÃO DA EDL

Enquadramento:

A Animação da EDL enquadra-se na Pi 11.2 “Reforço da capacitação de atores e redes de promoção de ações de desenvolvimento territorial”, do PONorte. A sua existência decorre da necessidade de implementar mecanismos de animação e preparação da comunidade para o cumprimento das metas e resultados da EDL.

Objetivos:

- Promover e divulgar no território o instrumento DLBC, envolvendo os agentes da comunidade numa estratégia de animação, que motive os potenciais beneficiários para a apresentação de candidaturas, contribuindo para a prossecução das metas da EDL.
- Envolver instituições, agentes económicos locais e população residente numa rede de partilha de informação e ação que, através da rentabilização de recursos e conhecimentos, capacite, promova e apoie projetos que incentivem o desenvolvimento económico e educativo.
- Motivar e animar a comunidade para a adoção de uma atitude proactiva e empreendedora que contrarie as vulnerabilidades sócio-económicas do território e os processos de estigmatização social dos seus moradores.

NOTA: Apesar de ter sido dado início a esta operação, na prática esta só iniciou a sua execução financeira já no final do ano de 2017.



Atividades Previstas

Atividade 1 - Informação e Divulgação do DLBC Porto Ocidental

Atividade	Calendarização
Sessões de Divulgação	
Roadshow	Ao longo do ano
Participação em eventos de promoção do território	Ao longo do ano
Criação de um site/plataforma e página Facebook	Primeiro Trimestre
- Ações Publicitárias (Assessoria de Comunicação)	Ao longo do ano

Atividade2: Capacitação Comunitária

Atividade	Calendarização
Consultoria Técnica	150 horas ao longo do ano
Oficinas Temáticas	Duas oficinas de 30 horas cada.
Realização de Seminários	2 Seminários

As atividades de Animação sistematizadas acima, foram adiadas nomeadamente as que dizem respeito às sessões de esclarecimentos a prestar pela Unidade Técnica (que não estão previstas em execução física na operação Assistência Técnica). Foi apenas realizada a conceção da imagem gráfica do DLBC em diferentes suportes, necessários para a divulgação. De referir que estas atividades implicam uma execução financeira forte da parte da ADILO e quase todas elas se concretizam pela aquisição de bens e serviços.

Por outro lado, as incertezas relativas à informação a transmitir, foram adiando também toda a estratégia de divulgação prevista.

DOSSIER FISCAL

ENCERRAMENTO DE CONTAS DE 2017
ADILO
BAIRRO DE LORDELO, BL.15 CAVE
4150 - PORTO

909 - A.D.I.L.O
BAIRRO DE LORDELO BL.15 CAVE
4150 PORTO
NIF - 503494631
CAE -

BALANÇO Emitido Em (modelo para ME)

UNIDADE MONETÁRIA

RÚBRICAS	DATAS	
	31 DEZ 2017	31 DEZ 2016
ACTIVO		
Activo não corrente		
Ativos fixos tangíveis		
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Créditos e outros ativos não correntes		
Activo corrente		
Inventários		
Clientes		
Estado e outros entes públicos		
Capital subscrito e não realizado		
Diferimentos	229 507,82	99 312,47
Outros ativos correntes	84 961,96	95 520,75
Caixa e depósitos bancários	4 068,31	8 629,35
	318 538,09	203 462,57
Total do Ativo	318 538,09	203 462,57
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Capital subscrito	199,52	199,52
Outros instrumentos de capital próprio		
Reservas		
Resultados transitados	74 824,13	44 152,99
Outras variações no capital próprio		
Resultado líquido do período	37 841,16	30 671,14
Total do capital próprio	112 864,81	75 023,65
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Provisões		
Financiamentos obtidos	196 390,75	122 250,43
Outras dívidas a pagar		
	196 390,75	122 250,43
Passivo corrente		
Fornecedores		
Estado e outros entes públicos	9 282,53	6 188,49
Financiamentos obtidos		
Diferimentos		
Outros passivos correntes		
	9 282,53	6 188,49
Total do passivo	205 673,28	128 438,92
Total do capital próprio e do passivo	318 538,09	203 462,57

A.D.I.L.O

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (modelo para ME)

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

UNIDADE MONETÁRIA

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2017	2016
Vendas e serviços prestados	439 016,12	348 366,27
Subsídios à exploração		
Variação nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		
Fornecimentos e serviços externos	-38 809,60	-43 581,42
Gastos com o pessoal	-361 792,78	-279 066,88
Imparidade (perdas / reversões)		
Provisões (aumentos / reduções)		
Outros rendimentos		5 133,11
Outros gastos	-202,48	-0,79
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	38 211,26	30 850,29
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	38 211,26	30 850,29
Gasto de financiamento (líquidos)	-370,10	-179,15
Resultados antes de impostos	37 841,16	30 671,14
Imposto sobre o rendimento do período		
Resultado líquido do período	37 841,16	30 671,14

909 - A.D.I.L.O
BAIRRO DE LORDELO BL.15 CAVE
4150 PORTO
NIF - 503494631
CAE -

Balancete Geral

Regularização/2017

Com contas correntes, c/todas as contas

Conta	Nome	Movimento Mensal		Movimento Anual		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito
12	DEPÓSITOS À ORDEM			84 565,29	82 496,98	2 068,31	
121	Depósitos a ordem			84 565,29	82 496,98	2 068,31	
121001	NOVO BANCO			2 009,86		2 009,86	
121013	NOVO BANCO - CLDS - 3G			82 408,98	82 350,53	58,45	
121613	ESCOLHAS			83,96	83,96		
121627	ADILO - CLDS+			62,49	62,49		
13	OUTROS DEPÓSITOS E			2 000,00		2 000,00	
131	Depósitos a prazo			2 000,00		2 000,00	
22	FORNECEDORES			12 836,83	12 836,83		
221	Fornecedores c/c			12 836,83	12 836,83		
2211	Fornecedores Gerais			12 836,83	12 836,83		
2211001	OFFICEHORA			932,37	932,37		
2211002	EDP			4 948,81	4 948,81		
2211003	PROSEGUR			2 158,65	2 158,65		
2211004	RS INFORMATICA			4 797,00	4 797,00		
23	PESSOAL			232 431,70	232 431,70		
231	Remunerações a pagar			232 431,70	232 431,70		
2311	Aos órgãos sociais			1 094,30	1 094,30		
2312	Ao pessoal			231 337,40	231 337,40		
24	ESTADO E OUTROS E			104 683,93	113 966,46		9 282,53
242	Retenção de Impostos			29 728,89	32 433,87		2 704,98
2421	Trabalhos dependentes			28 378,89	30 971,37		2 592,48
2424	Prediais			1 350,00	1 462,50		112,50
24241	Do I.R.S.			1 350,00	1 462,50		112,50
242411	Do I.R.S.			1 350,00	1 462,50		112,50
245	Contribuições para a s			74 955,04	81 532,59		6 577,55
2451	Caixa de Previdência			74 955,04	81 532,59		6 577,55
24512	Pessoal			74 955,04	81 532,59		6 577,55
25	FINANCIAMENTOS OB				196 390,75		196 390,75
258	Outros financiadores				196 390,75		196 390,75
2581	Subsidio executado				196 390,75		196 390,75
2581001	F.S.E.				166 932,14		166 932,14
2581002	O.E.				29 458,61		29 458,61
27	OUTRAS CONTAS A RI			592 241,75	507 279,79	84 961,96	
278	Outros devedores e cre			592 241,75	507 279,79	84 961,96	
2781	Outros			592 241,75	507 279,79	84 961,96	
27811	Nacionais			592 241,75	507 279,79	84 961,96	
27811001	ADILO			51 907,94	109 390,81		57 482,87
27811013	CLDS - 3G			137 088,18	137 088,18		
27811601	ADILO-RENDIMENTO SOC			224 030,34	128 359,78	95 670,56	
27811602	ADILO-CENTRO COMUNIT			130 739,42	73 153,17	57 586,25	
27811631	DLBC-UNIDADE TECNICA			48 475,87	59 287,85		10 811,98

A Transportar:

1 028 759,50 1 145 402,51

116 643,01

Documento emitido em EUR

909 - A.D.I.L.O
BAIRRO DE LORDELO BL.15 CAVE
4150 PORTO
NIF - 503494631
CAE -

Balancete Geral Regularização/2017

Com contas correntes, c/todas as contas

Conta	Nome	Movimento Mensal		Movimento Anual		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito
	Transporte:			1 028 759,50	1 145 402,51		116 643,01
28	DIFERIMENTOS			229 507,82		229 507,82	
282	Rendimentos a reconhe			229 507,82		229 507,82	
2828	Subsidio executado (a recor			229 507,82		229 507,82	
282801	Subsidio executado			229 507,82		229 507,82	
43	ACTIVOS FIXOS TANGI			126 739,91	126 739,91		
433	Equipamento básico			86 812,36		86 812,36	
4331	Geral			86 812,36		86 812,36	
43311	Nacional			86 812,36		86 812,36	
433119	Nao dedutivel			86 812,36		86 812,36	
435	Equipamento administ			39 768,43		39 768,43	
4351	Geral			39 768,43		39 768,43	
43511	Nacional			39 768,43		39 768,43	
435119	Nao dedutivel			39 768,43		39 768,43	
43511901	geral			18 131,89		18 131,89	
43511902	CLDS			21 636,54		21 636,54	
437	Outros activos fixos tai			159,12		159,12	
4376	OUT.ACT.FIXOS TANG.-FE			159,12		159,12	
43761	Geral			159,12		159,12	
437611	Nacional			159,12		159,12	
4376119	Nao dedutivel			159,12		159,12	
438	Depreciações acumula				126 739,91		126 739,91
4383	Equipamento básico				92 329,34		92 329,34
43831	Geral				92 329,34		92 329,34
438311	Nacional				92 329,34		92 329,34
4385	Equipamento administrativo				32 212,16		32 212,16
43851	Geral				32 212,16		32 212,16
438511	Nacional				32 212,16		32 212,16
4387	Outros activos fixos tangive				2 198,41		2 198,41
43871	Geral				2 198,41		2 198,41
438711	Nacional				2 198,41		2 198,41
51	CAPITAL				199,52		199,52
511	Capital Social				199,52		199,52
56	RESULTADOS TRANSI			16 511,20	91 335,33		74 824,13
561	Res. Transitados acumulad				81 878,94		81 878,94
562	Correccoes			16 511,20	9 456,39	7 054,81	
562001	RSI 3			14 311,20		14 311,20	
562002	RSI 2			2 200,00		2 200,00	
562003	EXITO EQUAL				9 456,39		9 456,39
62	FORNECIMENTOS E SI			38 809,60		38 809,60	
622	Serviços especializado			8 869,54		8 869,54	
6221	Trabalhos especializados			4 837,92		4 837,92	
62211	Mercado Nacional			4 837,92		4 837,92	
	A Transportar:			1 401 518,43	1 363 677,27	37 841,16	

Documento emitido em EUR

909 - A.D.I.L.O
BAIRRO DE LORDELO BL.15 CAVE
4150 PORTO
NIF - 503494631
CAE -

Balancete Geral

Regularização/2017

Com contas correntes, c/todas as contas

Conta	Nome	Movimento Mensal		Movimento Anual		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito
	Transporte:			1 401 518,43	1 363 677,27	37 841,16	
622112	Nao dedutível			4 837,92		4 837,92	
6221121	Geral			3 557,92		3 557,92	
6221126	Dinamizador Comunitário			1 000,00		1 000,00	
6221127	Monitória de Dança			280,00		280,00	
6223	Vigilância e segurança			2 281,62		2 281,62	
62231	Mercado Nacional			2 281,62		2 281,62	
622312	Nao Dedutível			2 281,62		2 281,62	
6224	Honorários			1 750,00		1 750,00	
62241	De Residentes No Território			1 750,00		1 750,00	
622412	Nao Dedutível			1 750,00		1 750,00	
623	Materiais			2 206,85		2 206,85	
6231	Ferramentas e utensílios de			128,25		128,25	
62311	Mercado Nacional			128,25		128,25	
623112	Nao Dedutível			128,25		128,25	
6231121	Geral			128,25		128,25	
6232	Livros e documentação técn			163,93		163,93	
62321	Mercado Nacional			163,93		163,93	
623212	Nao Dedutível			163,93		163,93	
6232125	Material Didático			163,93		163,93	
6233	Material de escritório			1 858,61		1 858,61	
62331	Mercado Nacional			1 858,61		1 858,61	
623311	Dedutível			129,78		129,78	
6233112	Nao Dedutível			129,78		129,78	
623312	Nao Dedutível			1 728,83		1 728,83	
6234	Artigos para oferta			56,06		56,06	
62341	Mercado Nacional			56,06		56,06	
623412	Nao Dedutível			56,06		56,06	
624	Energia e fluídos			5 831,04		5 831,04	
6241	Electricidade			5 022,07		5 022,07	
62411	Dedutível			223,98		223,98	
624112				223,98		223,98	
6241121	Habitação e sede			139,51		139,51	
6241122	Sede e/ou sucursal			84,47		84,47	
62412	Nao Dedutível			4 798,09		4 798,09	
624122	Sede e/ou sucursal			4 798,09		4 798,09	
6242	Combustíveis			136,41		136,41	
62421	Gasoleo Destinado a Cons.			76,39		76,39	
624211	Nacional			76,39		76,39	
6242112	Viaturas comerciais			76,39		76,39	
62421123	Nao dedutível			76,39		76,39	
62422	Gasolina			60,02		60,02	
624222	Nao Dedutível			60,02		60,02	
6242222	Outras			60,02		60,02	
	A Transportar:			1 417 753,30	1 363 677,27	54 076,03	

Documento emitido em EUR

909 - A.D.I.L.O
BAIRRO DE LORDELO BL.15 CAVE
4150 PORTO
NIF - 503494631
CAE -

Balancete Geral

Regularização/2017

Com contas correntes, c/todas as contas

Conta	Nome	Movimento Mensal		Movimento Anual		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito
	Transporte:			1 417 753,30	1 363 677,27	54 076,03	
6243	Água			640,38		640,38	
62431	Dedutível			215,43		215,43	
624312				159,46		159,46	
6243121	Habitação e Sede			61,89		61,89	
6243122	Sede e/ou sucursal			97,57		97,57	
624313				55,97		55,97	
2432	Nao Dedutível			424,95		424,95	
624322	Sede e/ou sucursal			424,95		424,95	
6248	Outros fluidos			32,18		32,18	
62482	Nao Dedutível			32,18		32,18	
625	Deslocações, estadas e			2 129,92		2 129,92	
6251	Deslocações e estadas			2 129,92		2 129,92	
62511	Em Território Nacional			2 129,92		2 129,92	
625112	Nao Dedutível			2 129,92		2 129,92	
6251122	Deslocações			2 000,91		2 000,91	
6251123	Alimentação			112,17		112,17	
62511232	Sem Tributação Autonomia			112,17		112,17	
6251124	Portagens			16,84		16,84	
62511242	Sem Tributação Autonomia			16,84		16,84	
626	Serviços diversos			19 772,25		19 772,25	
6261	Rendas e alugueres			10 197,00		10 197,00	
62611	Com I.V.A. dedutível			5 400,00		5 400,00	
626111	Instalações para actividade			5 400,00		5 400,00	
6261112	Com I.V.A. nao dedutível			5 400,00		5 400,00	
6261121	Instalacoes para a actividad			5 400,00		5 400,00	
62613	Isento			4 797,00		4 797,00	
626135	Outras			4 797,00		4 797,00	
6262	Comunicação			8 526,05		8 526,05	
62622	Nao Dedutível			8 526,05		8 526,05	
626222	Sede e/ou sucursal			8 526,05		8 526,05	
6263	Seguros			747,79		747,79	
62631	De Vida e Acld.Pess. Nao C			125,11		125,11	
626313	Isento			125,11		125,11	
62632	Outros			145,19		145,19	
626323	Isento			145,19		145,19	
6263231	Seguro Multiriscos			68,41		68,41	
6263233	Comercio			76,78		76,78	
62633	Automoveis			477,49		477,49	
626333	Isento			477,49		477,49	
6263332	Outras			477,49		477,49	
6267	Limpeza, higiene e conforto			72,89		72,89	
62671	Mercado Nacional			72,89		72,89	
626712	Nao Dedutível			72,89		72,89	
	A Transportar:			1 440 026,62	1 363 677,27	76 349,35	

Documento emitido em EUR

909 - A.D.I.L.O
BAIRRO DE LORDELO BL.15 CAVE
4150 PORTO
NIF - 503494631
CAE -

Balancete Geral Regularização/2017

Com contas correntes, c/todas as contas

Conta	Nome	Movimento Mensal		Movimento Anual		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito
	Transporte:			1 440 026,62	1 363 677,27	76 349,35	
6267121	Geral			72,89		72,89	
6268	Outros serviços			228,52		228,52	
62681	Mercado Nacional			228,52		228,52	
626812	Nao Dedutível			228,52		228,52	
6268127	Generos Alimentares			228,52		228,52	
63	GASTOS COM O PESSOAL			361 792,78		361 792,78	
632	Remunerações do pessoal			280 310,60		280 310,60	
6323	Outros Sectores			280 310,60		280 310,60	
635	Encargos sobre remunerações			59 949,57		59 949,57	
6353	Outros Sectores			59 949,57		59 949,57	
63531	Geral			59 949,57		59 949,57	
635311	Seguranca Social			51 833,24		51 833,24	
635312	Caixa Geral de Aposentacoes			8 116,33		8 116,33	
636	Seguros de accid. no trabalho			1 964,66		1 964,66	
6363	Outros Sectores			1 964,66		1 964,66	
638	Outros gastos com o pessoal			664,50		664,50	
6383	Outros Sectores			664,50		664,50	
639	Outros gastos com o pessoal			18 903,45		18 903,45	
6391	Subsídios de Alimentacao			18 903,45		18 903,45	
63913	Outros Sectores			18 903,45		18 903,45	
68	OUTROS GASTOS E PERDAS			202,48		202,48	
681	Impostos			56,03		56,03	
6812	Impostos Indirectos			56,03		56,03	
68124	Imp. sobre transp. rodoviário			56,03		56,03	
681243	Isento			56,03		56,03	
6812432	Outras			56,03		56,03	
688	Outros			146,45		146,45	
6881	Correcções relativas a perdas			146,45		146,45	
69	GASTOS E PERDAS DE JUROS			370,10		370,10	
691	Juros suportados			370,10		370,10	
6911	Juros de financiamento obtido			370,10		370,10	
69115	Juros de mora e compensação			370,10		370,10	
75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO				439 016,12		439 016,12
751	Subsídios do Estado e de outras entidades				439 016,12		439 016,12
7511	Comparticipação de subsídios				439 016,12		439 016,12
751103	RSI				162 140,96		162 140,96
751105	CENTRO COMUNITARIO				101 743,68		101 743,68
751113	CLDS - 3G				130 195,35		130 195,35
751114	DLBC-UNIDADE TECNICA				44 936,13		44 936,13
81	RESULTADO LÍQUIDO			30 671,14	30 671,14		
818	Resultado líquido			30 671,14	30 671,14		
8181	Resultado líquido do exercício			30 671,14	30 671,14		
	A Transportar:			1 802 693,39	1 802 693,39		

Documento emitido em EUR

909 - A.D.I.L.O
BAIRRO DE LORDELO BL.15 CAVE
4150 PORTO
NIF - 503494631
CAE -

Balancete Geral

Regularização/2017

Com contas correntes, c/todas as contas

Conta	Nome	Movimento Mensal		Movimento Anual		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito
	Totals:			1 833 364,53	1 833 364,53		
	Saldo devedor:					931 259,01	
	Saldo credor:						931 259,01

NIF :

503494631

PERÍODO :

2017

FIRMA

A.D.I.L.O

MAPA DE DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES

NATUREZA DOS BENS:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (NÃO ABATIDOS)

ATIVOS INTANGÍVEIS

ATIVOS BIOLÓGICOS NÃO CONSUMÍVEIS

PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

MÉTODOS UTILIZADOS:

LINHA RETA

QUOTAS DECRESCENTES

OUTROS

IRC

MODELO 32

Pg. 1 / 2

Cód.	Descrição dos ATIVOS	Data		Activo		No. de anos util. esp.	(8)	(9)	Gastos fiscais				Taxa perd acu.	Depreciações / amortizações e perdas por imparidade não aceites como gastos	Depreciações / amortizações e perdas por imparidade recuperadas no período										
		Início de utilização	Ano	Valor contabilístico registado	Valor de aquisição ou produção para efeitos fiscais				Depreciações e amortizações aceites em períodos anteriores	Depreciações e amortizações do período		Perdas por imparidade aceites no período (art.38º CIRC)													
										Taxa corr.	Limite fiscal do período														
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	12=[6-9]x11	(13)	(14)	(15=8-[12+13])	(16)										
	INSTALACOES																								
2130	BENS TOTALM. AMORTIZ.		2004	2 249,10	2 249,10		0,00	2 249,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00										
	De centrais telefonicas(privat																								
	MAQUINAS,APARELH.E FERRAMENTA																								
	BENS TOTALM. AMORTIZ.																								
2240	Computadores		1997	2 702,49	2 702,49		0,00	2 702,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00										
2240	Computadores		2000	4 379,50	4 379,50		0,00	4 379,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00										
2240	Computadores		2002	231,66	231,66		0,00	231,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00										
2240	Computadores		2004	356,99	356,99		0,00	356,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00										
2240	Computadores		2004	8 084,86	8 084,86		0,00	8 084,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00										
2240	Computadores		2008	3 264,48	3 264,48		0,00	3 264,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00										
2240	Computadores		1997	65 075,14	65 075,14		0,00	65 075,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00										
2265	Ferramentas e utensilios		2000	108,66	108,66		0,00	108,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00										
2265	Ferramentas e utensilios		2000	5 631,68	5 631,68		0,00	5 631,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00										
2265	Ferramentas e utensilios		2001	159,12	159,12		0,00	159,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00										
2265	Ferramentas e utensilios		2002	475,61	475,61		0,00	475,61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00										
2265	Ferramentas e utensilios		2005	292,91	292,91		0,00	292,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00										
2265	Ferramentas e utensilios		2005	1 029,00	1 029,00		0,00	1 029,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00										
	ELEMENTOS DIVERSOS																								
	BENS TOTALM. AMORTIZ.																								
2430	Mobiliario		2000	82,25	82,25		0,00	82,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00										
2430	Mobiliario		2000	119,21	119,21		0,00	119,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00										
2430	Mobiliario		2004	284,89	284,89		0,00	284,89	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00										
2430	Mobiliario		2004	1 409,81	1 409,81		0,00	1 409,81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00										
2430	Mobiliario		2007	1 936,00	1 936,00		0,00	1 936,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00										
2430	Mobiliario		2010	7 230,00	7 230,00		0,00	7 230,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00										
	A Transportar:			105 103,36	105 103,36		0,00	105 103,36			0,00	0,00		0,00	0,00										

Filiconta, Lda
Documento processado por computador

NIF : 503494631

PERÍODO : 2017

FIRMA

A.D.I.L.O

MAPA DE DEPRECIACOES E AMORTIZACOES

NATUREZA DOS BENS:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (NÃO ABATIDOS)

ATIVOS INTANGÍVEIS

ATIVOS BIOLÓGICOS NÃO CONSUMÍVEIS

PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

MÉTODOS UTILIZADOS:

LINHA RETA

QUOTAS DECRESCENTES

OUTROS

IRC

MODELO 32

X

X

Pg. 2 / 2

Cód.	(1)	(2)	Data		Activo		Depreciaces / amortizaces e perdas por imparidade contabilizadas no período		Depreciaces e amortizaces		Gastos fiscais				Taxa perd acu.	Depreciaces / amortizaces e perdas por imparidade aceites como gastos	Depreciaces / amortizaces e perdas por imparidade recuperadas no período														
			Incio de utilização		Valor contabilístico registado	Valor de aquisição ou produo para efeitos fiscais	No. de anos util. esp.	(8)	(9)	(10)	Depreciaces e amortizaces do período		Perdas por imparidade aceites no período (art. 38 CIRC)	(14)																	
			Mês	Ano							Taxa corr. %	Limite fiscal do período 12=[10x6] ou 12=[6-9]x11																			
2430	Mobiliário		(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	12=[6-9]x11	(13)	(14)	(15=8-[12+13])	(16)															
				2011	21 636,54	21 636,54		0,00	21 636,54	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00															
			Total:		126 739,90	126 739,90		0,00	126 739,90			0,00	0,00		0,00	0,00															

Filicona, Lda

Documento processado por computador

909 - A.D.I.L.O
BAIRRO DE LORDELO BL.15 CAVE
4150 PORTO
NIF - 503494631
CAE -

Análise de Resultados

Listagem até ao mês de Dezembro, com variação relativa ao ano de 2016

2017

Mensal

GASTOS E PERDAS (2017)														
1 - EXISTENCIAS														
Conta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	%Var	
31-Compras														
32-Mercadorias														
34-Produtos acabad														
34-Subprodutos, de														
36-Materias-primas														
36-Produtos e Trab														
37-Adianta.por con														
38-Regulanzacao d														
39-Provisoes para														
EXISTENCIAS(2017)														
Acumulado (2017)														
EXISTENCIAS(2016)														
Acumulado (2016)														
2 - OUTRAS DESPESAS														
Conta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	%Var	
62-Fornecimentos e serv	1 287	3 124	2 549	4 365	2 651	2 365	4 376	2 589	1 549	5 290	3 196	5 469	38 810	-10,95
	1 287	4 411	6 960	11 326	13 977	16 342	20 717	23 306	24 855	30 144	33 341	38 810	38 810	
63-Impostos	36 661	23 257	23 072	22 768	29 467	25 298	47 204	24 714	24 746	26 000	47 259	31 346	361 793	29,64
	36 661	59 918	82 990	105 759	135 225	160 523	207 727	232 441	257 187	283 187	330 446	361 793	361 793	
64-Remuneracoes do														
65-Outros custos operac														
66-Amortizacoes de exer														

Documento emitido em: EUR

909 - A.D.I.L.O
BAIRRO DE LORDELO BL.15 CAVE
4150 PORTO
NIF - 503494631
CAE -

Análise de Resultados

Listagem até ao mês de Dezembro, com variação relativa ao ano de 2016

Mensal 2017

GASTOS E PERDAS (2017)													
2 - OUTRAS DESPESAS													
Conta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	%Var
67-Provisões do exercicio													
68-Custos e perdas fina	146	146	146	146	146	146	146	146	146	146	202	202	25 530,38
69-Custos e perdas extr	146	146	146	146	146	146	20	20	20	370	370	370	106,59
OUTRAS DESPESAS(2017)	38 095	26 381	25 622	27 134	32 118	27 662	51 599	27 303	26 295	31 696	50 456	36 815	401 175
Acumulado (2017)	38 095	64 475	90 097	117 231	149 349	177 011	228 610	255 913	282 208	313 904	364 360	401 175	401 175
OUTRAS DESPESAS(2016)	18 893	18 964	19 076	20 331	27 319	38 989	27 961	21 302	27 250	28 828	45 052	28 863	322 828
Acumulado (2016)	18 893	37 857	56 933	77 264	104 583	143 573	171 533	192 835	220 085	248 913	293 965	322 828	322 828
GASTOS E PERDAS (2017)	38 095	26 381	25 622	27 134	32 118	27 662	51 599	27 303	26 295	31 696	50 456	36 815	401 175
Acumulado (2017)	38 095	64 475	90 097	117 231	149 349	177 011	228 610	255 913	282 208	313 904	364 360	401 175	401 175
GASTOS E PERDAS (2016)	18 893	18 964	19 076	20 331	27 319	38 989	27 961	21 302	27 250	28 828	45 052	28 863	322 828
STOS E PERDAS Acumulado (20	18 893	37 857	56 933	77 264	104 583	143 573	171 533	192 835	220 085	248 913	293 965	322 828	322 828
RENDIMENTOS E GANHOS (2017)													
3 - PROVEITOS													
Conta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	%Var
71-Vendas													
72-Prestacoes de servic													
73-Proveitos suplementa													
74-SUBSIDIOS A EXP													
75-SUBSIDIOS A EXPLORAÇÃO	29 480	29 323	29 583	28 747	29 524	29 853	57 618	21 325	64 452	39 617	48 971	30 523	439 016
76-OUTROS PROVEITO	29 480	58 803	88 386	117 133	146 657	175 510	234 128	255 453	319 905	359 522	408 493	439 016	439 016
78-Proveitos e ganhos f													
79-Proveito e ganhos ex													
												-5 133	-100,00

Documento emitido em: EUR

909 - A.D.I.L.O
BAIRRO DE LORDELO BL.15 CAVE
4150 PORTO
NIF - 503494631
CAE -

Análise de Resultados

Listagem até ao mês de Dezembro, com variação relativa ao ano de 2016

3 - PROVEITOS																	Mensal	2017
Conta		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acumulado	Variação	%Var		
PROVEITOS(2017)		29 480	29 323	29 583	28 747	29 524	29 853	57 618	21 325	64 452	39 617	48 971	30 523	439 016	85 517	-9,25		
Acumulado (2017)		29 480	58 803	88 386	117 133	146 657	176 510	234 128	255 453	319 905	359 522	408 493	439 016	439 016				
PROVEITOS(2016)		24 252	24 569	25 068	21 795	28 728	28 184	30 102	28 011	25 870	28 768	41 986	46 165	353 499				
Acumulado (2016)		24 252	48 822	73 890	95 685	124 413	152 597	182 700	210 711	236 581	265 349	307 334	353 499	353 499				
RENDIMENTOS E GANHOS (2017)		29 480	29 323	29 583	28 747	29 524	29 853	57 618	21 325	64 452	39 617	48 971	30 523	439 016	85 517	-9,25		
Acumulado (2017)		29 480	58 803	88 386	117 133	146 657	176 510	234 128	255 453	319 905	359 522	408 493	439 016	439 016				
RENDIMENTOS E GANHOS (2016)		24 252	24 569	25 068	21 795	28 728	28 184	30 102	28 011	25 870	28 768	41 986	46 165	353 499				
RENDIMENTOS E GANHOS Acumulado		24 252	48 822	73 890	95 685	124 413	152 597	182 700	210 711	236 581	265 349	307 334	353 499	353 499				
Resultados (2017)		-8 614	2 942	3 961	1 613	-2 594	2 191	6 019	-5 979	38 157	7 921	-1 484	-6 293		37 841	1 023,27		
Acumulado (2017)		-8 614	-5 672	-1 711	-98	-2 692	-501	5 518	-460	37 697	45 618	44 134	37 841					
Resultados (2016)		5 359	5 605	5 993	1 463	1 409	-10 805	2 142	6 709	-1 380	-80	-3 066	17 302	30 671				
Resultados Acumulado (2016)		5 359	10 964	16 957	18 420	19 830	9 025	11 167	17 876	16 496	16 436	13 369	30 671	30 671				

Documento emitido em: EUR

Filiconta, Lda

909 - A.D.I.L.O
BAIRRO DE LORDELO BL.15 CAVE
4150 PORTO
NIF - 503494631
CAE -

Análise de Resultados

Mensal

2017

Lucro Tributável			
Designação	A Deduzir	A Acrescer	
-BENEF.FISCAIS			
62227312-Acrescer Q.07 (20%)			0,00
622989-Outros custos não co			0,00
626311-De Vida e Acid.Pess.			0,00
639212-Acrescer Q.07 (20%)			0,00
639222-Acrescer Q.07 (20%)			0,00
639232-Acrescer Q.07 (20%)			0,00
639242-Acrescer Q.07 (20%)			0,00
6881-Cor. relativas a ex			0,00
6885-Multas e penalidades			146,45
69116-Juros compensatórios			0,00
7882-Excesso de estimativ			0,00
Totais:	0,00		146,45

Resultado Final:

37 987,61

Documento emitido em: EUR

Filiconta, Lda

Pág.:

4

909 - A.D.I.L.O
BAIRRO DE LORDELO BL.15 CAVE
4150 PORTO
NIF - 503494631
CAE -

Análise de Resultados

Listagem até ao mês de Dezembro, com variação relativa ao ano de 2016 [Centro Custo : RSI (01/08/2007 A _ / _ / _)] Mensal 2017

GASTOS E PERDAS (2017)													
1 - EXISTENCIAS													
Conta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	%Var
31-Compras													
32-Mercadorias													
34-Produtos acabad													
34-Subprodutos, de													
36-Materias-primas													
36-Produtos e Trab													
37-Adianta.por con													
38-Regulartizacao d													
39-Provisões para													
EXISTENCIAS(2017)													
Acumulado (2017)													
EXISTENCIAS(2016)													
Acumulado (2016)													
2 - OUTRAS DESPESAS													
Conta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	%Var
62-Fornecimentos e serv	1 648	1 648	2 076	2 914	3 838	4 143	5 326	5 893	6 115	6 115	6 934	7 516	-35.21
63-Impostos	8 853	9 613	8 231	8 818	9 509	9 171	17 877	9 509	9 421	9 948	18 083	128 338	7.60
64-Remuneracoes do	8 853	18 466	26 697	35 515	45 024	54 195	72 072	81 581	91 002	100 950	119 033	128 338	
65-Outros custos operac													
66-Amortizacoes de exer													

Documento emitido em: EUR

909 - A.D.I.L.O
BAIRRO DE LORDELO BL.15 CAVE
4150 PORTO
NIF - 503494631
CAE -

Análise de Resultados

Listagem até ao mês de Dezembro, com variação relativa ao ano de 2016 [Centro Custo : RSI (01/08/2007 A ____/____/____)]

Mensal 2017

GASTOS E PERDAS (2017)													
2 - OUTRAS DESPESAS													
Conta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	%Var
67-Provisões do exercício													
68-Custos e perdas fina													
69-Custos e perdas extr													
OUTRAS DESPESAS(2017)	8 853	11 262	8 659	9 656	10 433	9 476	19 060	10 076	9 644	9 948	18 901	9 887	-3,45
Acumulado (2017)	8 853	20 114	28 773	38 429	48 862	58 338	77 398	87 474	97 118	107 066	125 967	135 854	
OUTRAS DESPESAS(2016)	9 856	9 019	9 576	9 955	8 987	17 347	10 153	6 972	10 033	13 110	16 492	9 369	
Acumulado (2016)	9 856	18 875	28 451	38 406	47 394	64 741	74 894	81 866	91 899	105 009	121 501	130 869	
GASTOS E PERDAS (2017)	8 853	11 262	8 659	9 656	10 433	9 476	19 060	10 076	9 644	9 948	18 901	9 887	-1,62
Acumulado (2017)	8 853	20 114	28 773	38 429	48 862	58 338	77 398	87 474	97 118	107 066	125 967	135 854	
GASTOS E PERDAS(2016)	9 856	9 019	9 576	9 955	8 987	17 347	10 153	6 972	10 033	13 110	16 492	9 369	
STOS E PERDAS Acumulado (20	9 856	18 875	28 451	38 406	47 394	64 741	74 894	81 866	91 899	105 009	121 501	130 869	
RENDIMENTOS E GANHOS (2017)													
3 - PROVEITOS													
Conta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	%Var
71-Vendas													
72-Prestacoes de servic													
73-Proveitos suplementa													
74-SUBSIDIOS A EXP													
75-SUBSIDIOS A EXPLORAÇÃO	11 531	11 531	11 531	10 975	11 531	11 531	11 531	80 159	46 847	11 712	11 712	162 141	22,25
76-OUTROS PROVEITO	11 531	23 062	34 592	45 567	57 098	68 628	80 159	80 159	127 006	138 718	150 429	162 141	
78-Proveitos e ganhos f													
79-Proveito e ganhos ex													

Documento emitido em: EUR

909 - A.D.I.L.O
BAIRRO DE LORDELO BL.15 CAVE
4150 PORTO
NIF - 503494631
CAE -

Análise de Resultados

Listagem até ao mês de Dezembro, com variação relativa ao ano de 2016 [Centro Custo : RSI (01/08/2007 A _ / _ / _)] Mensal 2017

3 - PROVEITOS																
Conta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acumulado	Variação	%Var	
PROVEITOS(2017)	11 531	11 531	11 531	10 975	11 531	11 531	11 531	11 712	46 847	11 712	11 712	11 712	162 141	29 512	2,78	
Acumulado (2017)	11 531	23 062	34 592	45 567	57 098	68 628	80 159	80 159	127 006	138 718	150 429	162 141	162 141			
PROVEITOS(2016)	11 531	11 531	11 531	8 623	11 531	11 531	11 531	11 454	8 775	11 531	11 531	11 531	132 629			
Acumulado (2016)	11 531	23 062	34 592	43 216	54 746	66 277	77 808	89 262	98 037	109 567	121 098	132 629	132 629			
RENDIMENTOS E GANHOS (2017)	11 531	11 531	11 531	10 975	11 531	11 531	11 531		46 847	11 712	11 712	11 712	162 141	29 512	2,78	
Acumulado (2017)	11 531	23 062	34 592	45 567	57 098	68 628	80 159	80 159	127 006	138 718	150 429	162 141	162 141			
RENDIMENTOS E GANHOS (2016)	11 531	11 531	11 531	8 623	11 531	11 531	11 531	11 454	8 775	11 531	11 531	11 531	132 629			
MENTOS E GANHOS Acumulado	11 531	23 062	34 592	43 216	54 746	66 277	77 808	89 262	98 037	109 567	121 098	132 629	132 629			
Resultados (2017)	2 678	269	2 872	1 318	1 098	2 055	-7 529	-10 076	37 203	1 764	-7 190	1 825	26 287		-0,21	
Acumulado (2017)	2 678	2 947	5 819	7 137	8 235	10 290	2 761	-7 315	29 888	31 652	24 462	26 287				
Resultados (2016)	1 675	2 512	1 955	-1 332	2 543	-5 816	1 378	4 482	-1 258	-1 580	-4 961	2 162	1 760			
Resultados Acumulado (2016)	1 675	4 186	6 141	4 810	7 353	1 536	2 914	7 396	6 138	4 558	-403	1 760	1 760			

Documento emitido em: EUR

Filiconte, Lda

909 - A.D.I.L.O
BAIRO DE LORDELO BL.15 CAVE
4150 PORTO
NIF - 503494631
CAE -

Análise de Resultados

Mensal 2017

Lucro Tributável		
Designação	A Deduzir	A Acrescer
-BENEF.FISCAIS		
62227312-Acrescer Q.07 (20%)	0,00	0,00
622989-Outros custos nao co		0,00
626311-De Vida e Acid.Pess.		0,00
639212-Acrescer Q.07 (20%)		0,00
639222-Acrescer Q.07 (20%)		0,00
639232-Acrescer Q.07 (20%)		0,00
639242-Acrescer Q.07 (20%)		0,00
6881-Cor. relativas a ex		0,00
68885-Multas e penalidades		0,00
69116-Juros compensatórios		0,00
7882-Excesso de estimativ		0,00
Totais:	0,00	0,00

Resultado Final:	26 287,02
------------------	-----------

909 - A.D.I.L.O
BAIRRO DE LORDELO BL.15 CAVE
4150 PORTO
NIF - 503494631
CAE -

Análise de Resultados

Listagem até ao mês de Dezembro, com variação relativa ao ano de 2016 [Centro Custo : CENTRO COMUNITARIO (AGOSTO 2005 A _ / _ / _)]

Mensal

2017

GASTOS E PERDAS (2017)													
1 - EXISTENCIAS													
Conta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	%Var
31-Compras													
32-Mercadorias													
34-Produtos acabad													
34-Subprodutos, de													
36-Materias-primas													
36-Produtos e Trab													
37-Adianta,por con													
38-Regulizacao d													
39-Provisoes para													
EXISTENCIAS(2017)													
Acumulado (2017)													
EXISTENCIAS(2016)													
Acumulado (2016)													
2 - OUTRAS DESPESAS													
Conta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	%Var
62-Fornecimentos e serv	356	151	1 183	2 565	658	1 210	2 075	1 097	770	3 252	1 407	3 891	9,59
63-Impostos	356	506	1 689	4 254	4 912	6 122	8 198	9 294	10 064	13 316	14 723	18 614	1 629
64-Remuneracoes do	4 120	4 079	4 613	4 052	3 905	2 746	9 070	2 945	3 761	4 451	8 126	6 018	-12 410
65-Outros custos operac	4 120	8 199	12 811	16 863	20 768	23 514	32 584	35 529	39 289	43 740	51 866	57 884	57 884
66-Amortizacoes de exer													

Documento emitido em: EUR

909 - A.D.I.L.O
BAIRRO DE LORDELO BL.15 CAVE
4150 PORTO
NIF - 503494631
CAE -

Análise de Resultados

Listagem até ao mês de Dezembro, com variação relativa ao ano de 2016 [Centro Custo : CENTRO COMUNITARIO (AGOSTO 2005 A / /)]

Mensal 2017

GASTOS E PERDAS (2017)													
2 - OUTRAS DESPESAS													
Conta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	%Var
67-Provisões do exercic													
68-Custos e perdas fina										56	56	56	100,00
69-Custos e perdas extr							20	20	20	350	370	370	106,59
OUTRAS DESPESAS(2017)	4 475	4 230	5 796	6 617	4 563	3 956	11 166	4 041	4 530	8 109	9 533	9 909	76 924
Acumulado (2017)	4 475	8 705	14 501	21 117	25 680	29 636	40 802	44 843	49 373	57 482	67 015	76 924	76 924
OUTRAS DESPESAS(2016)	4 513	5 104	4 160	5 403	9 311	13 000	6 889	6 274	7 877	6 240	11 688	6 999	87 458
Acumulado (2016)	4 513	9 617	13 777	19 180	28 491	41 491	48 380	54 654	62 531	68 771	80 459	87 458	87 458
GASTOS E PERDAS (2017)	4 475	4 230	5 796	6 617	4 563	3 956	11 166	4 041	4 530	8 109	9 533	9 909	76 924
Acumulado (2017)	4 475	8 705	14 501	21 117	25 680	29 636	40 802	44 843	49 373	57 482	67 015	76 924	76 924
GASTOS E PERDAS (2016)	4 513	5 104	4 160	5 403	9 311	13 000	6 889	6 274	7 877	6 240	11 688	6 999	87 458
STOS E PERDAS Acumulado (20	4 513	9 617	13 777	19 180	28 491	41 491	48 380	54 654	62 531	68 771	80 459	87 458	87 458
RENDIMENTOS E GANHOS (2017)													
3 - PROVEITOS													
Conta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	%Var
71-Vendas													
72-Prestacoes de servic													
73-Proveitos suplementa													
74-SUBSIDIOS A EXP													
75-SUBSIDIOS A EXPLORAÇÃO	8 304	8 304	8 304	8 304	8 304	9 351	8 479	8 479	8 479	8 479	8 479	8 479	2,10
76-OUTROS PROVEITO	8 304	16 609	24 913	33 217	41 521	50 872	59 350	67 829	76 308	84 786	93 265	101 744	101 744
78-Proveitos e ganhos f													
79-Proveito e ganhos ex													

Documento emitido em: EUR

909 - A.D.I.L.O
BAIRRO DE LORDELO BL.15 CAVE
4150 PORTO
NIF - 503494631
CAE -

Análise de Resultados

Listagem até ao mês de Dezembro, com variação relativa ao ano de 2016 [Centro Custo : CENTRO COMUNITARIO (AGOSTO 2017

Mensal 2017

3 - PROVEITOS													
Conta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	%Var
PROVEITOS(2017)	8 304	8 304	8 304	8 304	8 304	9 351	8 479	8 479	8 479	8 479	8 479	8 479	0,26
Acumulado (2017)	8 304	16 609	24 913	33 217	41 521	50 872	59 350	67 829	76 308	84 786	93 265	101 744	
PROVEITOS(2016)	8 198	8 198	8 198	8 198	8 198	8 198	8 198	9 050	8 304	8 304	8 304	8 304	
Acumulado (2016)	8 198	16 395	24 593	32 791	40 988	49 186	57 384	66 434	74 738	83 043	91 347	99 651	
RENDIMENTOS E GANHOS (2017)	8 304	8 304	8 304	8 304	8 304	9 351	8 479	8 479	8 479	8 479	8 479	8 479	0,26
Acumulado (2017)	8 304	16 609	24 913	33 217	41 521	50 872	59 350	67 829	76 308	84 786	93 265	101 744	
RENDIMENTOS E GANHOS (2016)	8 198	8 198	8 198	8 198	8 198	8 198	8 198	9 050	8 304	8 304	8 304	8 304	
Acumulado (2016)	8 198	16 395	24 593	32 791	40 988	49 186	57 384	66 434	74 738	83 043	91 347	99 651	
Resultados (2017)	3 829	4 075	2 509	1 687	3 742	5 395	-2 687	4 438	3 949	369	-1 054	-1 430	8,03
Acumulado (2017)	3 829	7 903	10 412	12 100	15 841	21 236	18 549	22 986	26 935	27 304	26 250	24 820	
Resultados (2016)	3 685	3 094	4 038	2 795	-1 113	-4 803	1 309	2 776	428	2 064	-3 384	1 305	
Acumulado (2016)	3 685	6 778	10 816	13 611	12 497	7 695	9 004	11 780	12 208	14 272	10 888	12 193	

Documento emitido em: EUR

Filiconte, Lda

Pág.: 3

909 - A.D.I.L.O
BAIRRO DE LORDELO BL.15 CAVE
4150 PORTO
NIF - 503494631
CAE -

Análise de Resultados

Mensal

2017

Lucro Tributável			
Designação	A Deduzir	A Acrescer	
-BENEF.FISCAIS			
62227312-Acrescer Q.07 (20%)			0,00
622989-Outros custos nao co			0,00
626311-De Vida e Acid.Pess.			0,00
639212-Acrescer Q.07 (20%)			0,00
639222-Acrescer Q.07 (20%)			0,00
639232-Acrescer Q.07 (20%)			0,00
639242-Acrescer Q.07 (20%)			0,00
6881-Cor. relativas a ex			0,00
6885-Multas e penalidades			0,00
69116-Juros compensatorios			0,00
7882-Excesso de estimativ			0,00
Totais:	0,00		0,00

Resultado Final:

24 819,57

Documento emitido em: EUR

Filiconta, Lda

909 - A.D.I.L.O
BAIRRO DE LORDELO BL.15 CAVE
4150 PORTO
NIF - 503494631
CAE -

Análise de Resultados

Listagem até ao mês de Dezembro, com variação relativa ao ano de 2016 [Centro Custo : CLDS - 3G]

Mensal 2017

GASTOS E PERDAS (2017)															
1 - EXISTENCIAS															
Conta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acumulado	Variação	%Var
31-Compras															
32-Mercadorias															
34-Produtos acabad															
34-Subprodutos, de															
36-Materias-primas															
36-Produtos e Trab															
37-Adianta,por con															
38-Regularizacao d															
39-Provisoes para															
EXISTENCIAS(2017)															
Acumulado (2017)															
EXISTENCIAS(2016)															
Acumulado (2016)															
2 - OUTRAS DESPESAS															
Conta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acumulado	Variação	%Var
62-Fornecimentos e serv	932	1 325	939	962	1 070	850	1 117	926	556	2 037	970	997	12 680	-2 317	-15,45
	932	2 256	3 195	4 157	5 227	6 077	7 193	8 119	8 675	10 713	11 683	12 680	12 680		
63-Impostos	8 714	8 163	8 809	8 506	8 619	8 122	16 624	8 619	8 570	8 597	14 836	9 336	117 515	33 180	39,34
	8 714	16 877	25 686	34 192	42 811	50 933	67 557	76 176	84 747	93 343	108 180	117 515	117 515		
64-Remuneracoes do															
65-Outros custos operac															
66-Amortizacoes de exer															

Documento emitido em: EUR

Filiconta, Lda

Pág.: 1

909 - A.D.I.L.O

BAIRRO DE L

4150 PORTO

NIF - 503494631

CAE -

Análise de Resultados

Listagem até ao mês de Dezembro, com variação relativa ao ano de 2016 [Centro Custo : CLDS - 3G]

2017

Mensal

[illegible]

Documento emitido em: **EUR**

Filiconta, Lda

Paq.:

2

909 - A.D.I.L.O
 BAIRRO DE LORDELO BL.15 CAVE
 4150 PORTO
 NIF - 503494631
 CAE -

Análise de Resultados

Listagem até ao mês de Dezembro, com variação relativa ao ano de 2016 [Centro Custo : CLDS - 3G] Mensal 2017

3 - PROVEITOS		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acumulado	Variação	%Var
PROVEITOS(2017)		9 645	9 488	9 748	9 468	9 689	8 972	17 741	9 545	9 127	10 634	15 807	10 332	130 195	30 883	3,89
Acumulado (2017)		9 645	19 133	28 881	38 349	48 038	57 010	74 751	84 296	93 422	104 056	119 863	130 195	130 195		
PROVEITOS(2016)		4 524	4 841	5 340	4 974	9 000	8 456	10 374	7 507	8 791	8 933	15 747	10 827	99 312		
Acumulado (2016)		4 524	9 365	14 705	19 678	28 678	37 134	47 508	55 015	63 806	72 739	88 486	99 312	99 312		
RENDIMENTOS E GANHOS (2017)		9 645	9 488	9 748	9 468	9 689	8 972	17 741	9 545	9 127	10 634	15 807	10 332	130 195	30 883	3,89
Acumulado (2017)		9 645	19 133	28 881	38 349	48 038	57 010	74 751	84 296	93 422	104 056	119 863	130 195	130 195		
RENDIMENTOS E GANHOS (2016)		4 524	4 841	5 340	4 974	9 000	8 456	10 374	7 507	8 791	8 933	15 747	10 827	99 312		
Acumulado		4 524	9 365	14 705	19 678	28 678	37 134	47 508	55 015	63 806	72 739	88 486	99 312	99 312		
Resultados (2017)							0	0								-1,80
Acumulado (2017)																
Resultados (2016)						-21	-21	-21	-21	-21	-21	-21	-21	-21	-21	
Resultados Acumulado (2016)						-21	-21	-21	-21	-21	-21	-21	-21	-21	-21	

Análise de Resultados

Mensal

2017

Designação		Lucro Tributável	
		A Deduzir	A Acrescer
-BENEF.FISCAIS		0,00	
62227312-Acrescer Q.07 (20%)			0,00
622989-Outros custos nao co			0,00
626311-De Vida e Acid.Pess.			0,00
639212-Acrescer Q.07 (20%)			0,00
639222-Acrescer Q.07 (20%)			0,00
639232-Acrescer Q.07 (20%)			0,00
639242-Acrescer Q.07 (20%)			0,00
6881-Cor. relativas a ex			0,00
68885-Multas e penalidades			0,00
69116-Juros compensatorios			0,00
7882-Excesso de estimativ			0,00
Totais:		0,00	0,00

Resultado Final:

0,00

909 - A.D.I.L.O
BAIRRO DE LORDELO BL.15 CAVE
4150 PORTO
NIF - 503494631
CAE -

Análise de Resultados

Listagem até ao mês de Dezembro, com variação relativa ao ano de 2016 [Centro Custo : DLBC-UNIDADE TECNICA DE ANALISE]

Mensal

2017

GASTOS E PERDAS (2017)													
1 - EXISTENCIAS													
Conta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	%Var
31-Compras													
32-Mercadorias													
34-Produtos acabad													
34-Subprodutos, de													
36-Materias-primas													
36-Produtos e Trab													
37-Adianta,por con													
38-Regularizacao d													
39-Provisoes para													
EXISTENCIAS(2017)													
Acumulado (2017)													
EXISTENCIAS(2016)													
Acumulado (2016)													
2 - OUTRAS DESPESAS													
Conta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	%Var
62-Fornecimentos e serv													
63-Impostos	14 975	1 401	1 420	1 392	7 433	5 259	3 632	3 642	2 994	3 005	6 214	6 687	100,00
	14 975	16 376	17 796	19 188	26 622	31 881	35 513	39 155	42 149	45 154	51 368	58 055	
64-Remuneracoes do													
65-Outros custos operac													
66-Amortizacoes de exer													

Documento emitido em: EUR

909 - A.D.I.L.O
BAIRRO DE LORDELO BL.15 CAVE
4150 PORTO
NIF - 503494631
CAE -

Análise de Resultados

Listagem até ao mês de Dezembro, com variação relativa ao ano de 2016 [Centro Custo : DLBC-UNIDADE TECNICA DE ANALISE]

Mensal 2017

GASTOS E PERDAS (2017)															
2 - OUTRAS DESPESAS															
Conta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acumulado	Variação	%Var
67-Provisões do exercíc															
68-Custos e perdas fina															
69-Custos e perdas extr															
OUTRAS DESPESAS(2017)	14 975	1 401	1 420	1 392	7 433	5 259	3 632	3 642	2 994	3 005	6 214	6 687	58 055	58 055	12,50
Acumulado (2017)	14 975	16 376	17 796	19 188	26 622	31 881	35 513	39 155	42 149	45 154	51 368	58 055	58 055		
OUTRAS DESPESAS(2016)															
Acumulado (2016)															
GASTOS E PERDAS (2017)	14 975	1 401	1 420	1 392	7 433	5 259	3 632	3 642	2 994	3 005	6 214	6 687	58 055	58 055	5,88
Acumulado (2017)	14 975	16 376	17 796	19 188	26 622	31 881	35 513	39 155	42 149	45 154	51 368	58 055	58 055		
GASTOS E PERDAS (2016)															
STOS E PERDAS Acumulado (20															
RENDIMENTOS E GANHOS (2017)															
3 - PROVEITOS															
Conta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acumulado	Variação	%Var
71-Vendas															
72-Prestacoes de servic															
73-Proveitos suplementa															
74-SUBSIDIOS A EXP															
75-SUBSIDIOS A EXPLORAÇÃO							19 868	3 301		8 793	12 974		44 936	44 936	100,00
							19 868	23 169	23 169	31 962	44 936	44 936	44 936		
76-OUTROS PROVEITO															
78-Proveitos e ganhos f															
79-Proveito e ganhos ex															

Documento emitido em: EUR

909 - A.D.I.L.O
BAIRO DE LORDELO BL.15 CAVE
4150 PORTO
NIF - 503494631
CAE -

Análise de Resultados

Listagem até ao mês de Dezembro, com variação relativa ao ano de 2016 [Centro Custo : DLBC-UNIDADE TECNICA DE ANALISE]

Mensal

2017

ANÁLISE]															
3 - PROVEITOS															
Conta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acumulado	Variação	%Var
PROVEITOS(2017)							19 868	3 301		8 793	12 974		44 936	44 936	12,50
Acumulado (2017)							19 868	23 169	23 169	31 962	44 936	44 936	44 936		
PROVEITOS(2016)															
Acumulado (2016)							19 868	3 301		8 793	12 974		44 936	44 936	12,50
RENDIMENTOS E GANHOS (2017)							19 868	23 169	23 169	31 962	44 936	44 936	44 936		
Acumulado (2017)															
RENDIMENTOS E GANHOS (2016)															
Acumulado (2016)															
Resultados (2017)	-14 975	-1 401	-1 420	-1 392	-7 433	-5 259	16 236	-341	-2 994	5 788	6 760	-6 687	-13 119	-13 119	8,00
Acumulado (2017)	-14 975	-16 376	-17 796	-19 188	-26 622	-31 881	-15 645	-15 985	-18 980	-13 192	-6 432	-13 119			
Resultados (2016)															
Resultados Acumulado (2016)															

Documento emitido em: EUR

Filiconte, Lda

Pág.:

3

Análise de Resultados

Mensal

2017

Lucro Tributável			
Designação	A Deduzir	A Acrescer	
-BENEF.FISCAIS	0,00		
62227312-Acrescer Q.07 (20%)			0,00
622989-Outros custos nao co			0,00
626311-De Vida e Acid.Pess.			0,00
639212-Acrescer Q.07 (20%)			0,00
639222-Acrescer Q.07 (20%)			0,00
639232-Acrescer Q.07 (20%)			0,00
639242-Acrescer Q.07 (20%)			0,00
6881-Cor. relativas a ex			0,00
6885-Multas e penalidades			0,00
69116-Juros compensatórios			0,00
7882-Excesso de estimativ			0,00
Totais:	0,00		0,00

Resultado Final:	-13 118,98
------------------	------------

Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados do Exercício findo em 31 de Dezembro de 2017

(Montantes Expressos em EUR)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

Criada em 1995, a Agência de Desenvolvimento Integrado de Lordelo do Ouro (ADILO) com sede no Bairro de Lordelo, Bloco 15-Cave – 4150-235 Porto, é uma associação interinstitucional de direito privado sem fins lucrativos, constituída pelas seguintes instituições:

Junta de Freguesia de Lordelo do Ouro
Centro Social da Paróquia Nossa Senhora da Ajuda
Paróquia de S. Martinho de Lordelo do Ouro
Associação das Obras Sociais de S. Vicente de Paulo

Tendo como objectivo principal a promoção de projectos na área do desenvolvimento comunitário e de apoio à população mais vulnerável, esta agência tem centrado a sua intervenção na criação e dinamização de estruturas e serviços de apoio social e na concepção e desenvolvimento de projectos de intervenção em diversas áreas, nomeadamente emprego e formação, apoio psicossocial a crianças, jovens, adultos e famílias, promoção da cidadania, prevenção do consumo de substâncias psicoactivas, etc.

Ao longo destes anos, tem privilegiado e adoptado a metodologia de trabalho em parceria com várias instituições públicas e privadas, entre as quais se destacam as seguintes:

Associação Nacional das Empresárias
Agrupamento Vertical de Escolas de Miragaia
Agrupamento Vertical de Escolas Dr. Leonardo Coimbra (filho)
Câmara Municipal do Porto
Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (Porto Ocidental)
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto
Fundação de Serralves
Norte Vida
Fundação da Zona Histórica do Porto
Gabinete de Desporto da Universidade do Porto
Instituto da Droga e da Toxicodependência

A ADILO é uma pessoa colectiva de utilidade pública desde Maio de 2009.

2. REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) constantes do anexo ao Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de Julho que instituiu o SNC.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras encontram-se definidas abaixo. As políticas foram aplicadas de forma consistente nos períodos comparativos, excepto quando referido o contrário.

3. PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILÍSTICAS

Na preparação das demonstrações financeiras a que se referem as presentes notas, a empresa adoptou:

- As Bases de Preparação das Demonstrações financeiras constantes do anexo ao Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, que instituiu o SNC;
- As NCRF em vigor na presente data.

Assim, as demonstrações financeiras foram preparadas tendo em conta as bases da continuidade, do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação, da não compensação e da informação comparativa.

4. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2017 o detalhe de caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	31-12-2017	31-12-2016
Numerário		
Depósitos à ordem	4 068.31	8 629.35
Caixa e equivalentes de caixa na Demonstração de Fluxos de Caixa	4 068.31	8 629.35

5. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os movimentos ocorridos durante os exercícios de 2017 nas rubricas dos activos fixos tangíveis constantes do balanço e nas respectivas depreciações, amortizações e perdas por imparidade acumuladas, podem ser resumidos como se segue:

	Equipam. Básico	Equipam. Transporte	Equipam. Administrativo	Outros Activos Fixos Tangíveis	Total
01-Jan					
Valores de aquisição iniciais	86 812,36	0,00	39 768,43	159,12	126 739,91
Depreciações acumuladas iniciais	86 812,36	0,00	39 768,43	159,12	126 739,91
Aquisições					
Alienações/Abates					
Depreciação do Exercício	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

6. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2017 a rubrica "Estados e Outros Entes Públicos", tinha a seguinte composição:

	<u>31-12-2017</u>		<u>31-12-2016</u>	
	Saldos Devedores	Saldos Credores	Saldos Devedores	Saldos Credores
Retenções na fonte efectuadas a terceiros		2 704.98		1 596.62
Contribuições para a Segurança Social		6 577.55		4 591.87
	0,00	9 282.53	0,00	6 188.49

Não existem dívidas incluídas na conta "Estado e Outros Entes Públicos", em situação de mora.

7. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2017 os subsídios a exploração tinham o seguinte detalhe:

	31-12-2017	31-12-2016
Subsídios à exploração	439 016.12	348 366.27
Total	439 016.12	348 366.27

8. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica "Fornecimentos e Serviços Externos", nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 é detalhada como se segue:

	31-12-2017	31-12-2016
Serviços Especializados	8 869.54	16 165.17
Materiais	2 206.85	4 091.44
Energia e Fluidos	5 831.04	4 781.34
Deslocação e Estadas	2 129.92	2 012.83
Rendas e Alugueres	10 197.00	8 598.00
Comunicação	8 526.05	6 768.41
Seguros	747.79	1 050.00
Contencioso e notariado	0.00	0.00
Limpeza, Higiene e Conforto	72.89	0.00
Outros	228.52	114.23
Total	38 809.60	43 581.42

9. GASTOS COM O PESSOAL

A repartição dos gastos com o pessoal, em 31 de Dezembro de 2017 é como se segue:

	31-12-2017	31-12-2016
Remunerações do Pessoal	280 310.60	212 318.60
Encargos sobre remunerações	59 949.57	47 258.81
Seguros	1 964.66	2 013.65
Outros custos com pessoal	18 903.45	17 475.82
Total	361 792.78	279 066.88

10. OUTROS GASTOS E PERDAS

Em 31 de Dezembro de 2017 a repartição dos outros gastos e perdas tinha o seguinte detalhe:

	31-12-2017	31-12-2016
Impostos Indirectos	56.03	0.79
Outros	146.45	179.15
	<u>202.48</u>	<u>179.94</u>

11. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Em 31 de Dezembro de 2017 a repartição dos outros rendimentos e ganhos tinham o seguinte detalhe:

	31-12-2017	31-12-2016
Outros rendimentos e ganhos	0.00	5 133.11
	<u>0.00</u>	<u>5 133.11</u>

12. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não são conhecidos, à data, quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras.

19 de Março de 2018

O Técnico Oficial de Contas

A Gerência



Agência de Desenvolvimento Integrado de Lordelo do Ouro

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos vinte e três dias do mês de março de dois mil e dezoito, pelas 14,30 horas, reuniu o Conselho Fiscal da Agência de Desenvolvimento Integrado de Lordelo do Ouro, com sede no Bairro de Lordelo, Bloco 15-Cave, para analisar o Relatório de Atividades e Contas de 2017 e emitir o respectivo Parecer.

Estiveram presentes nesta reunião o Presidente do Conselho Fiscal, Eduardo Pereira Carvalho, o 1º.Vogal Carlos Alberto Moreira Nunes e o 2º.Vogal – Paula Maria Coelho Martins. A proposta do Relatório de Atividades apresenta a preocupação tida pela Direção, em demonstrar a concretização das ações previstas e relativamente às Contas de 2017, apresentar uma gestão criteriosa, transparente e eficiente. A fim de prestar esclarecimentos e acompanhar a análise financeira, esteve presente a Dra. Candida Ferraz, TOC da empresa Filiconta.

Depois de uma análise exaustiva a todos os documentos, o Conselho Fiscal está em condições de emitir o seu parecer neste caso favorável e recomendar à Assembleia-geral que aprove o Relatório de Atividades e Contas de 2017.

O CONSELHO FISCAL,

Three handwritten signatures are visible, each placed over a horizontal line. A circular official stamp of the Agência de Desenvolvimento Integrado de Lordelo do Ouro is overlaid on the right side of the signatures.